

## **PACTO DE PARCERIA DA GUINÉ-BISSAU**

---

*Melhorar a oferta e a procura no acesso, retenção e eficiência interna das escolas para crianças desde o pré-escolar até o 3.º ciclo no ensino básico, com qualidade e inclusão*

20 de setembro de 2024



Governo da Guiné-Bissau  
Ministério da Educação Nacional, Ensino Superior e Investigação Científica

## **ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS**

ADPP-GB	Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Guiné-Bissau
AFF	Análise dos Fatores Facilitadores
AIDA	Ayuda, Intercambio y Desarrollo
ANADEC	Ação Nacional para o Desenvolvimento Comunitário
AP	Agente Parceiro
APEE	Associação de Pais e Encarregados de Educação
BM	Banco Mundial
CICL	Instituto de Cooperação e Língua
CCM	Comité de Coordenação e de Monitorização
CoTéc	Comité Técnico
CONFEMEN	Conferência dos Ministros da Educação dos Estados e Governos de Língua Francesa
CEDAW	Convenção das Nações Unidas para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres
DGAENF	Direção-Geral da Alfabetização e da Educação Não Formal
DGEBS	Direção-Geral do Ensino Básico e Secundário
DGESIC	Direção-Geral do Ensino Superior e da Investigação Científica
DGEPASE	Direção-Geral do Gabinete de Estudos, Planeamento e Avaliação do Sistema Educativo
DGPEE	Direção-Geral de Previsão e Estudos Económicos
DGRH	Direção-Geral dos Recursos Humanos
ECEA	Estratégia Continental de Educação em África
EB	Ensino Básico
ESE	Escola Superior da Educação
FEC	Fundação Fé e Cooperação
GG-B	Governo da Guiné-Bissau
GLE	Grupo Local de Educação
GTT	Grupo de Trabalho Técnico
IDPI	Indicador de Desenvolvimento na Primeira Infância
IGE	Inspeção-Geral da Educação
INDE	Instituto Nacional para o Desenvolvimento da Educação
IIPE-UNESCO	Instituto Internacional de Planeamento Educativo da UNESCO
LBSE	Lei de Bases do Sistema Educativo
MEF	Ministério da Economia e das Finanças
MENESIC	Ministério da Educação Nacional, Ensino Superior e Investigação Científica
MEESJCD	Ministério da Educação, Ensino Superior, Juventude, Cultura e Desporto
NTIC	Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação
PAAO	Plano de Ação Anual Orçamentado
PAM	Programa Alimentar Mundial

PASEC	Programa da Análise da Avaliação do Sistema Educativo do CONFEMEN
PATO	Plano de Ações Trienal Orçamentado
PAA	Percursos de Aprendizagem Alternativos (Alternative Learning Pathways)
PME	Parceria Mundial para a Educação
PP	Pacto de Parceria
PPP	Parcerias Público-Privadas
PSE	Plano Sectorial da Educação
PTF	Parceiros Técnicos e Financeiros
QNUCDS	Quadro das Nações Unidas para a Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável
RMPGB	Rede das Mulheres Professoras da Guiné-Bissau
RENALJEF	Rede Nacional de Jovens Mulheres Líderes
RESEN	Relatório sobre o Estado do Sistema Educativo Nacional
RGPH	Recenseamento Geral da População e Habitação
SABER	Abordagem de Sistemas para Melhores Resultados Educacionais (Systems Approach for Better Education Results)
SIGE	Sistema de Informação e de Gestão da Educação
SINAPROF	Sindicato Nacional dos Professores
SINDEPROF	Sindicato Democrático dos Professores
SNA	Sistema Nacional de Avaliação
ST	Secretariado Técnico
UA	União Africana
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância.
GEN	Gabinete de Exames Nacionais

## Índice

1.	Abreviaturas e Acrónimos .....	2
2.	Índice .....	3
3.	Introdução .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
4.	2. Exposição sobre a reforma prioritária .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
	2.1. Importância da reforma identificada e eixos prioritários.....	8
	<b>2.1.1. Eixo 1: Equidade no acesso, retenção e eficácia interna dos alunos nas escolas.....</b>	<b>9</b>
	<b>2.1.2. Eixo 2: Qualidade educativa (reforçar as competências didático-pedagógicas dos professores e diretores com um processo de ensino eficaz e inovador em sala de aula com avaliação da aprendizagem dos alunos) .....</b>	<b>10</b>
	<b>2.1.3. Eixo 3: Governação do sistema educativo (a nível central, regional, de escolas e das APEE) com melhoramento do ambiente escolar .....</b>	<b>11</b>
5.	3. Fatores facilitadores da transformação do sistema educativo .....	13
	3.1. Dados e evidências ( <i>prioridade MÉDIA</i> ).....	13
	3.2. Planeamento, políticas e acompanhamento sensíveis às questões de género ( <i>prioridade ALTA</i> ).....	13
	3.3. Coordenação setorial .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
	<b>3.3.1. Coordenação setorial: diálogo setorial inclusivo e ação coordenada (<i>prioridade MÉDIA</i>) .....</b>	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
	<b>3.3.2. Coordenação setorial: financiamento e fundos coordenados (<i>prioridade MÉDIA</i>)</b>	<b>14</b>
	3.4. Volume, equidade e eficiência das despesas públicas nacionais na educação ( <i>prioridade ALTA</i> ).....	14
6.	4. Promover a transformação do sistema educativo.....	15
	4.1. Alinhamento dos parceiros de desenvolvimento e dos recursos do PME .....	15
	4.2. Funções e responsabilidades do Governo da Guiné-Bissau. <b>Error! Bookmark not defined.</b>	
	4.3. Subvenções do PME e outros ativos a mobilizar para apoiar a reforma prioritária.....	16
	<b>4.3.1. Medidas de reforma sugeridas para a Subvenção à Transformação do Sistema .....</b>	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
	<b>4.3.2. Medidas de reforma sugeridas para a Subvenção para o Reforço da Capacidade do Sistema.....</b>	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
	<b>4.3.3. Mobilização de outros recursos para apoiar a reforma prioritária.....</b>	<b>17</b>
7.	5. Monitorização, avaliação e aprendizagem para a adaptação .....	19
	<b>5.1. Teoria da mudança do Pacto de Parceria.....</b>	<b>19</b>
	5.3. Indicadores .....	27
8.	ANEXO I. Declaração de ratificação pelo Governo da Guiné-Bissau e parceiros de desenvolvimento .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
9.	Anexo II. Árvore de problemas da reforma prioritária .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
	<b>ANEXO III. Mapeamento dos fundos e esforços dos parceiros de desenvolvimento no sector da educação na Guiné-Bissau.....</b>	<b>32</b>

10.	ANEXO IV. Lista de entrevistas com informantes-chave .....	72
11.	ANEXO V. Visitas a Escolas: Entrevistas com Diretores, Professores, Associação de Pais e Mais, e Associação de Alunos .....	74
12.	Referências .....	81

## 1. Enquadramento da reforma prioritária

O Pacto de Parceria (PP) serve como guia para a transformação da educação na Guiné-Bissau, ao articular o trabalho que o Governo da Guiné-Bissau (GG-B), através do Ministério da Educação Nacional, Ensino Superior e Investigação Científica (MENESIC), e seus parceiros estão a realizar no âmbito da Parceria Mundial para a Educação (PME) 2025.<sup>1</sup> O PP é um documento estratégico destinado a refletir as prioridades e os compromissos nacionais para a transformação do sistema educativo.

Refletindo esse propósito, o MENESIC liderou a preparação do PP utilizando uma abordagem participativa, inclusiva e abrangente. Foi constituído um Grupo Técnico de Trabalho (GTT) nacional, em janeiro de 2023 e reconstituído em fevereiro de 2024, composto por técnicos do MENESIC, sindicatos de professores e organizações membro do Grupo Local de Educação (GLE). O GLE, que funciona desde 2015, é composto por representantes do MENESIC, outros ministérios e reúne cerca de quinze Parceiros Técnicos e Financeiros (PTF).<sup>2</sup>

Durante o seminário realizado entre 22 e 27 de março de 2024, em Bissau, foram desenvolvidas as bases para o PP, analisando a árvore de problemas, desafios, eixos e definidos os fundamentos para a AFF com a consequente definição da prioridade da reforma para a transformação do sistema educativo.

A prioridade da reforma identificada centra-se em garantir o acesso de todas as crianças a um ensino básico de qualidade, com destaque para o facto de todas as crianças concluírem o 9.º ano com as competências básicas necessárias, reforçando a preparação dos professores e os modelos de gestão do sistema educativo para melhorar os resultados de educação e superar os desafios.

### ***Resumo da análise dos factores facilitadores (AFF)***

A análise dos factores facilitadores identificou estrangulamentos de alta prioridade em duas áreas que impactaram a implementação da reforma prioritária sem estratégias de intervenção específicas: **1)** planeamento, políticas e monitorização sensíveis às questões de género; e **2)** volume e a equidade do financiamento público para a educação. Para além disso, as áreas dos dados e as evidências, coordenação setorial e dos parceiros, e o financiamento coordenado foram identificados como uma prioridade media.

### ***Os normativos existentes na base da identificação da reforma prioritária:***

A educação é reconhecida como um direito básico na Guiné-Bissau e é fundamental para a visão de desenvolvimento do país, reconhecido na Constituição da República da Guiné-Bissau, através da Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), Lei n.º 4/2011, aprovada em maio de 2010 e promulgada em 2011, cuja implementação teve início no final do ano letivo 2010/2011. A prestação fiável e eficaz de serviços de educação básica é identificada como uma prioridade urgente no país (LBSE 2010)<sup>3</sup>

Em termos de políticas sectoriais, o quadro deste PP tem em conta os seguintes quadros de referência: Decreto Lei Nº 10/2006, Carta Política do Sector da Educação (2015), e documentos de análise da situação elaborados pelos parceiros, como são exemplos, a análise da situação dos direitos e do bem-estar da criança na Guiné-Bissau (UNICEF 2019) e a estratégia nacional de desenvolvimento da profissão docente da Guiné-Bissau 2024-2030 (IIEP UNESCO 2023), este último em sede de Conselho de Ministros a partir de abril de 2024 para revisão e posterior aprovação.

Além disso, o pacto de parceria baseia-se nos dados e provas mais recentes sobre inscrições, equidade, eficiência, resultados de aprendizagem e despesas do sector da educação, incluindo:

- A Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Profissão Docente da Guiné-Bissau 2024-2030
- Time to Teach: Teacher attendance and time on task in primary schools in Guinea-Bissau (UNICEF, 2021)
- Guiné-Bissau Educação Fichas técnicas 2021: Análises para aprendizagem e equidade usando dados MICS, MICS-EAGLE (UNICEF, 2021)
- Economic Update Guinea-Bissau: Macroeconomics, Gender, Education (World Bank, 2023)
- Relatório das Finanças Públicas (Ministério das Finanças 2023)
- Quadro de Operações Financeiras do Estado (TOFE) 2020, 2021, 2022 e 2023 do Ministério das Finanças
- Dados da carta escolar, atualmente em curso

## 2. Causas profundas da reforma prioritária

Dois indicadores que justificam a seleção desta reforma prioritária. Em primeiro lugar, o inquérito MICS-6 de 2018-2019 mostrou que, em média, apenas 27% das crianças completam o 1.º e 2.º ciclos do ensino básico (25% das meninas), enquanto 17% completam o 3.º ciclo do ensino básico (16% das meninas) (UNICEF, 2021). Um relatório de 2023 da PME afirma que a Guiné-Bissau tem a taxa de conclusão do ensino primário mais baixa do mundo (GPE, 2023). Além disso, existem diferenças significativas entre os grupos vulneráveis: a taxa da conclusão no final do 2.º ciclo é apenas 25% para as raparigas, 14% nas zonas rurais, 12% na região de Gabu, e 10% para o quintil mais pobre. Em segundo lugar, a Guiné-Bissau tem um número elevado de crianças fora da escola. Os dados mais recentes de 2018-2019 sugerem que existem 160.000 crianças fora da escola na Guiné-Bissau, ou seja, aproximadamente 27% da população em idade escolar (UNICEF, 2021). Isso inclui 86 000 crianças em idade de frequentar o ensino primário (1.º e 2.º ciclos, ou seja, do 1.º ao 6.º ano).

Em resumo, sabemos que as crianças e, em particular, as crianças de grupos vulneráveis, não estão a exercer o seu direito a uma educação de qualidade.

Uma análise deste problema que identifica os seguintes estrangulamentos e causas profundas que têm um impacto negativo no **acesso**, na **qualidade** e na **governança** do sistema:

Causas	Efeitos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escassa oferta de educação pré-escolar</li> <li>• Entrada tardia no 1º ano</li> <li>• Elevadas taxas de reprovação, nomeadamente no 1º ciclo (1º - 4º ano)</li> <li>• Falta de infraestruturas escolares adequados, incluindo ciclos completos</li> <li>• Fraca responsabilização social e envolvimento dos pais, encarregados de educação e comunidade na comunidade escolar, incluindo factores sociais, económicos e culturais que diminuem a procura</li> </ul>	<p><b>Barreiras ao acesso:</b></p> <p>Elevado número e proporção de crianças que não frequentam a escola e baixas taxas de conclusão do 6º e 9º ano, em particular para as raparigas e os grupos vulneráveis)</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca capacidade e competência dos professores</li> <li>• Falta de guias do professor e de manuais escolares para o 2º ciclo e falta de material didático e pedagógico adicional</li> <li>• Língua de ensino não adaptada às realidades linguísticas do país.</li> <li>• Falta de realização dos exames nacionais</li> </ul>	<p><b>Barreiras à aprendizagem:</b></p> <p>As crianças têm resultados de aprendizagem extremamente fracos, o que contribui para uma elevada taxa de repetência)</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca gestão e alocação dos professores, especialmente nas zonas rurais, conduzindo a graves desigualdades</li> <li>• Sistemas de planeamento, orçamentação e controlo deficientes, tanto a nível nacional como regional, e falta de aplicação das regras e regulamentos existentes</li> <li>• Tempo letivo e de aprendizagem insuficiente</li> <li>• Falta de financiamento adequado para o sector da educação no OGE</li> <li>• Fraca produção e utilização de dados e evidências, que constituem um obstáculo importante para uma melhor planificação e gestão do sistema</li> </ul>	<p>A prestação de serviços de educação, tal como prevista na política e estipulada na lei, é impedida</p>

### 3. Objetivo estratégicos da reforma prioritária

A reforma prioritária tem como objetivo promover o acesso, a transição e o sucesso escolar dos alunos desde o pré-escolar até ao 3.º ciclo do ensino básico através de uma oferta escolar mais eficaz, com professores adequados que apliquem pedagogias inovadoras em sala de aula e avaliações centradas nos conhecimentos ensinados e aprendidos pelos alunos. Isso inclui o impacto da prática docente na promoção da igualdade de género e na inclusão de alunos com necessidades educativas especiais, com o seu potencial concreto de impulsionar uma mudança em grande escala. A perspectiva de género e a inclusão são transversais a todas as intervenções propostas pela reforma prioritária, com ênfase em criar um ambiente de aprendizagem seguro.



Os eixos da reforma prioritária estão alinhados com o Plano Sectorial da Educação - 2017-2025 e o PP promove a melhoria da oferta educativa através de:

- **Eixo 1:** Equidade no acesso, retenção e eficácia interna dos alunos nas escolas.
- **Eixo 2:** Qualidade educativa (reforçar as competências didático-pedagógicas dos professores e diretores com um processo de ensino eficaz e inovador em sala de aula com avaliação da aprendizagem dos alunos); e
- **Eixo 3:** Governação do sistema educativo (a nível central, regional, escolas e das APEE) com melhoria do ambiente escolar, através normas e regulamentos.

As prioridades e intervenções resultantes da reforma prioritária implementarão ações com uma visão a médio prazo e serão transformadoras para o sistema como um todo até o final do período desde programa.

*São consideradas intervenções prioritárias aquelas que já estão em andamento ou que têm um histórico de sucesso no sistema educativo no passado e precisam ser continuadas, expandidas ou revistas para garantir a transformação do sistema educativo até 2029.*

As causas identificadas no quadro em cima, trazem consigo desafios e suas possíveis medidas de intervenção, nos diferentes eixos:

### 3.1 Eixo 1: Equidade no acesso, retenção e eficácia interna dos alunos nas escolas

Desafios	Objetivo e estratégias de intervenção
<p style="text-align: center;"><b>ENTRADA TARDIA NA ESCOLA</b></p>	<p><b>OBJETIVO:</b> garantir que todas as crianças em idade escolar e aquelas cuja idade ultrapassa a prevista na Lei de Bases do Sistema tenham acesso ao sistema do ensino.</p> <p><b>a)</b> Criação de uma estratégia nacional de comunicação social para as comunidades educativas</p> <p><b>b)</b> implementação de estratégias da educação acelerada, para incluir crianças cuja idade ultrapassa a prevista na LBSE.</p> <p><b>c)</b> incremento da cooperação com o Ministério da Justiça e da Comunicação Social</p> <p><b>d)</b> implementação da Política nacional de Alfabetização, tendo em consideração a política do género.</p>
<p style="text-align: center;"><b>ELEVADA TAXA DE REPITÊNCIA</b></p>	<p><b>OBJETIVO:</b> melhorar as ofertas educativas, através de construção e ou melhoramento das infraestruturas e reforçar a capacidade de professores na matéria de Sistema Nacional de Avaliação, com vista a:</p> <p><b>a)</b> Estratégia de intervenção no parque escolar</p>

	<p>b) Atualização do diploma do Sistema Nacional da Avaliação.</p> <p>c) assegurar o programa de cantina escolar em todas as escolas públicas.</p> <p>d) diagnóstico sobre o tempo útil de aprendizagem.</p>
<b>ACESSO A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</b>	<p><b>OBJETIVO:</b> diversificar e expandir a oferta educativa abrangendo o subsetor do pré-escolar,</p> <p>a) Elaboração de uma estratégia de expansão do acesso ao pré-escolar e equipar salas de jardins em escolas pilotos.</p> <p>b) Incentivar a entrada das crianças na idade escolar, reforçando a comunicação e formação das Associações de Pais e encarregados de Educação (APEE) na matéria de equidade do género.</p>

**3.2 Eixo 2: Qualidade educativa (reforçar as competências didático-pedagógicas dos professores e diretores com um processo de ensino eficaz e inovador em sala de aula com avaliação da aprendizagem dos alunos)**

Desafios	Objetivo e estratégias de intervenção
<b>A QUALIDADE DO CORPO DOCENTE</b>	<p><b>OBJETIVO:</b> garantir um ensino e aprendizagem de qualidade no ensino básico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Implementação do sistema de monitorização da avaliação do ensino e aprendizagem.</li> <li>➤ Harmonização do currículo escolar nos centros de formação de professores.</li> <li>➤ Elaboração do plano de formação contínua aos professores e diretores.</li> </ul>
<b>CURRÍCULO E QUADRO DE APRENDIZAGEM</b>	<p><b>OBJETIVO:</b> concluir o processo da reforma curricular do ensino básico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Disponibilização de materiais didáticos adequados.</li> </ul>
<b>ESCASO ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA ESCOLA</b>	<p><b>OBJETIVO:</b> envolver os pais e encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.</p> <p>1. Implementação do Plano do Conselho Escolar;</p>

	2. Elaboração de estratégias de envolvimento dos pais e encarregados de educação.
--	---

### 3.3 Eixo 3: Governação do sistema educativo (a nível central, regional, de escolas e das APEE) com melhoramento do ambiente escolar

Desafios	Objetivo e estratégias de intervenção
<b><i>GESTÃO, SUPERVISÃO E MONITORIZAÇÃO DO SISTEMA</i></b>	<p><b>OBJETIVO:</b> assegurar o maior controlo de funcionamento do sistema e responsabilizar os gestores.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Regulamentação da carreira docente.</li> <li>b) Atualização do Plano Setorial da Educação (PSE) com especial atenção a questão do género.</li> <li>c) Avaliação e aplicação da Lei de Bases do Sistema educação</li> <li>d) Elaboração e planificação operacional a nível descentralizado ligada ao PSE e à programação orçamental.</li> </ul>
<b><i>ATRASOS SISTEMÁTICOS NO RECRUTAMENTO DE PROFESSORES E O ABSENTISMO DOS MESMOS</i></b>	<p><b>OBJETIVO:</b> garantir a qualidade do ensino e aprendizagem na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Implementação da Política Nacional de Professores 2024;</li> <li>➤ Disponibilização dos materiais administrativos necessários para as escolas, para garantir uma gestão eficaz da assiduidade e do desempenho dos professores.</li> </ul>
<b><i>FRACO FINANCIAMENTO DO SECTOR DA EDUCAÇÃO</i></b>	<p><b>OBJETIVO:</b> engajar o Governo a assumir as suas responsabilidades para com o setor educativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o financiamento da educação dos atuais 10,4% do orçamento efetivo para 2023 para 20% do orçamento do Estado, de acordo com os padrões internacionais.</li> <li>• Regular a utilização das propinas escolares do 7.º ao 12.º ano para financiar os custos operacionais a nível regional e nacional.</li> </ul>

#### 4. Género e inclusão como componentes transversais

As questões da inclusão e da igualdade entre homens e mulheres/rapazes e raparigas têm um papel fundamental na realização da reforma prioritária, sendo o acesso e permanência no ensino básico uma prioridade fundamental. Por esta razão, o Governo da Guiné-Bissau está empenhado em ativar políticas de inclusão de género a nível central e regional, dando maior participação às mulheres e crianças com necessidades especiais.

O PP procura envolver o sistema de educação como catalisador para a transformação da dinâmica de género, a nível institucional e comunitário. Com a abordagem proposta, a iniciativa visa desenvolver sistemas sensíveis a esta temática e capazes de oferecer respostas sensíveis ao género, incluindo a promoção da tomada de decisões partilhadas em educação. A abordagem do MENESIC e dos parceiros de desenvolvimento parte do pressuposto que é essencial incluir grupos de profissionais, como diretoras gerais, diretoras de serviços, técnicos de serviços de educação, diretoras escolares e professoras, para que no exercício das suas funções possam garantir uma abordagem institucional baseada nos direitos humanos e na equidade de género, o que também resultará num aumento da confiança institucional e numa maior capacidade de satisfazer as necessidades de cada pessoa que procura os serviços de educação providenciados pelo MENESIC.

O PP prevê o acompanhamento do sistema de ensino dirigido a meninas, cujos resultados sejam alusivos ao acesso e retenção, com indicadores especificamente desagregados por sexo (Masculino/Feminino). As estratégias propostas em todos os eixos incluirão sempre sensibilidade de género, o que contribuirá também para normalizar o papel equitativo das mulheres em termos de participação social e dinâmica laboral, bem como para reduzir potenciais barreiras, maximizando assim o potencial para alcançar ambos os géneros. Finalmente, a cobertura comunitária da abordagem do PP, a nível local e uma maior visibilidade da igualdade de género a nível comunitário também ajudarão a iniciar um processo de mudança de atitude através da integração e padronização dos papéis de género na educação e no geral.

Por isso, o PP antevê as estratégias por eixo, conforme o seguinte:

- **Acesso:** sensibilizar as comunidades através das Associações de Pais e Encarregados da Educação (APEE) sobre a importância de educar as raparigas e de sensibilizar para a sua permanência na escola durante a adolescência. Isto deve ser possível através da apresentação de bons exemplos aos alunos e a seguir de mulheres na comunidade que alcançaram sucesso nas suas vidas, mostrando provas de que a educação das raparigas permite um melhor planeamento familiar e cuidados de saúde, entre outros benefícios.
- **Qualidade educativa:** reforçar as competências didático-pedagógicas dos professores e diretores de escolas com um processo de ensino eficaz e inovador em sala de aula com avaliação da aprendizagem dos alunos - empregar um maior número de professoras e dar-lhes formação contínua de qualidade.
- **Governança do sistema educativo:** a nível central, regional, das escolas e das APEE com melhoramento do ambiente escolar, tornar eficaz a colocação de um maior número de professoras em cargos de liderança escolar, como a nomeação de diretoras

das escolas. A nível regional, tornar efetiva a nomeação de inspetoras escolares. A nível central, nomear um maior número de funcionárias administrativas e de pessoas com necessidades especiais para promover a sua inclusão. Implementação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Profissão Docente da Guiné-Bissau 2024-2030.

## **5. Fatores facilitadores da transformação do sistema educativo**

### **a. Dados e evidências (prioridade MÉDIA)**

- Os dados relativos à educação não são recolhidos, compilados e analisados de forma exaustiva. O último anuário estatístico oficial publicado pelo MENESIC refere-se ao ano letivo de 2014-2015 e, para os anos subseqüentes, a Direção Geral do MENESIC para o Planeamento e a Avaliação do sistema educativo – DGEPASE, tem disponibilizado dados parciais. A falta de dados coplanempletos e atualizados não é exclusiva do setor da educação na Guiné-Bissau.
- O MENESIC pretende atualizar o Relatório sobre o Estado do Sistema Educativo Nacional (RESEN), publicado em abril de 2013 pelo Pólo de Dakar da UNESCO<sup>4</sup>. Será necessário um trabalho prévio de produção de estatísticas e de revisão dos dados e evidências disponíveis para confirmar a viabilidade de um diagnóstico exaustivo atualizado.
- Não há plano, mesmo a médio prazo, para desenvolver um sistema nacional de avaliação da aprendizagem. Os principais dados e provas neste domínio provêm de avaliações externas e internacionais (PASEC 2024, MICS 2019) que, embora úteis para a orientação geral do sistema, não desempenham o mesmo papel que um sistema nacional de avaliação que poderia fornecer um maior feedback aos intervenientes no sistema.

### **Para colmatar estas lacunas, o PP propõe:**

- Elaboração de um plano nacional para a recolha de dados, dando seqüência ao mapeamento escolar que está em curso.

### **b. Planeamento, políticas e acompanhamento sensíveis às questões de género (prioridade ALTA)**

- O Plano Setorial da Educação (PSE) abrange o período de 2017 a 2025. Uma decisão ministerial de 10 de julho de 2023 criou um Secretariado Técnico (ST), presidido pelo Inspetor Geral da Educação e um Comité de Coordenação e de Monitorização (CCM) para o PSE. Está, igualmente, previsto, um comité de pilotagem composto pelos ministros envolvidos.
- O PSE tem, para a sua operacionalização, previsto a elaboração de um Plano Trienal e consequentemente um Plano de Atividades Anual Orçamentado (PAAO) que, infelizmente, não estão atualizados.
- Para além da falta de planificação operacional do PSE, a nível central, não existe qualquer planificação operacional descentralizado ligada ao plano setorial e à programação orçamental. De um modo mais geral, o sistema sofre de uma certa

desconexão entre o planeamento estratégico, o planeamento operacional e a programação orçamental.

- **Questões adicionais relacionadas com o planeamento sensível ao género:**
  - Rever as estratégias para reduzir as taxas de reprovação e de abandono escolar.

**Para colmatar estas lacunas, o PP propõe:**

- O PP desenvolverá um plano de trabalho ligado aos processos setoriais (últimos dois anos do atual PSE e preparação do próximo PSE) e possibilitará momentos de revisão final do PSE com a primeira revisão anual do PP no final de 2025.
- O PP irá promover a prevenção da exploração e abuso sexual através de ações de formação dos funcionários nas diferentes estruturas do MENESIC e dos parceiros de educação.
- O PP irá contribuir para atualização de atividades previstas no PSE anterior, elaboração do PATO e do PAAO.
- Apresentação e atualização trimestral da tabela de mapeamento das intervenções dos parceiros, considerando-a um instrumento vivo que mostra a prestação de contas e transparência do PP. Os especialistas em questões de género devem participar ativamente no diálogo setorial, nomeadamente no âmbito do GLE.
- Operacionalizar o TdR de funcionamento do GLE.

#### **5.1 Coordenação setorial: financiamento e fundos coordenados (prioridade MÉDIA)**

- Nos projetos existentes, não existem elementos de alinhamento com os procedimentos nacionais (por exemplo, utilização de procedimentos nacionais de adjudicação de contratos em determinadas atividades, outros) e não há planos para desenvolver mecanismos alinhados a ao longo prazo.

**Para colmatar estas lacunas, o PP propõe:**

- Com novas alterações nas operações do GLE, incluindo a criação de um secretariado técnico e uma melhor coordenação e supervisão das atividades com os parceiros de desenvolvimento, espera-se que o GG-B demonstre um forte empenho em melhorar o financiamento do setor da educação.

#### **5.2 Volume, equidade e eficiência das despesas públicas nacionais na educação (prioridade ALTA)**

- O GG-B está empenhado em fornecer recursos adequados para a educação e mobilizar o máximo de recursos disponíveis para concretizar o direito à educação, aumentando progressivamente a proporção de recursos internos destinados à educação até atingir os 20% do orçamento total em consonância com os limites da Declaração de Incheon (2015). Para o efeito, compromete-se a aumentar progressivamente os níveis de financiamento público para 4.0% do PIB para 2027 (ver Matriz de Financiamento Nacional de 31 de maio de 2024) e a comprometer-se com a mobilização de recursos com parceiros.

## Para colmatar estas lacunas, o PP propõe:

- Relativamente ao volume, equidade e eficiência das despesas públicas nacionais foram consideradas como prioridade média e alta, uma vez que é necessário trabalhar em estreita colaboração com o Ministério das Finanças e parceiros de desenvolvimento para garantir que este fator facilitador contribua positivamente para a realização da prioridade de reforma selecionada.
- **Equidade:** O GG-B considera importante aplicar uma perspetiva de género e inclusão às finanças, de forma a estabelecer compromissos que abordem as desigualdades de recursos para as famílias mais desfavorecidas. Este aspeto é particularmente significativo, uma vez que as melhorias no acesso à educação podem estar a mascarar as baixas taxas de conclusão em grupos vulneráveis. Tal inclui, por exemplo, a orçamentação para questões de género, como incentivos para que as meninas e raparigas frequentem a escola.

**Sugere-se:** melhorar afetação de professores às zonas rurais com base nas competências, nomeadamente: formação inicial na área docente e nos dados de rácio aluno-professor; revisão dos subsídios dos professores para aumentar os benefícios dos mesmos nas zonas mais remotas (ambos incluídos na Política Nacional de Professores).

- **Eficiência:** O GG-B centrar-se-á na eficiência técnica (o menor número possível de recursos para alcançar os melhores resultados) e na eficiência interna (minimizando o atrito e as taxas de retenção). Como explicado acima, a Guiné-Bissau tem baixas taxas de acesso, baixas taxas de retenção, baixos níveis de aprendizagem e baixa qualidade da formação de professores. Para resolver a questão das ineficiências do sistema, o MENESIC está empenhado em melhorar o acompanhamento e o planeamento financeiros, utilizando relatórios financeiros atualizados para verificar como os recursos estão a ser gastos e apresentar declarações de resultados convincentes. Compromete-se igualmente a intensificar o diálogo com o Ministério das Finanças. Os documentos de planeamento e execução orçamental não são necessariamente disponibilizados a tempo de serem utilizados pelos intervenientes no sistema educativo para efeitos de acompanhamento e planeamento.

**Sugere-se:** maior monitoria e supervisão da assiduidade dos professores; reforço e transparência do planeamento do ciclo orçamental com os parceiros, explicitamente ligado aos resultados do plano do sector da educação.

- **Eficácia** da despesa pública na educação: Poderá ser necessária uma análise mais pormenorizada do absentismo dos professores e das suas causas, que conduzem a um tempo de ensino efetivo demasiado reduzido.

## 6. Promover a transformação do sistema educativo

### 6.1 Alinhamento dos parceiros de desenvolvimento e dos recursos da PME

Os parceiros de desenvolvimento comprometeram-se com recursos para reforçar o domínio de intervenção prioritário para o presente e os próximos anos, com o objetivo explícito de

melhorar o acesso, a retenção e a eficiência interna dos alunos na escola, prestando apoio aos professores e diretores escolares com formação e reforço das capacidades para melhorar os dados através de, por exemplo, o Sistema de Informação e Gestão Educativa (SIGE), a recolha e entrada no sistema e análise de dados, colaboração entre pares, colaboração entre escolas da mesma região, formação de inspetores e diretores, entre outras capacidades para melhorar a gestão e monitorização do sistema educativo.

## 6.2 Subvenções do PME e outros ativos a mobilizar para apoiar a reforma prioritária

A Guiné-Bissau é elegível para acolher uma alocação respeitante à Subvenção para a Transformação do Sistema (STG) no valor de 5,71 milhões de dólares americanos e uma alocação proveniente da Subvenção para o Reforço das Capacidades do Sistema (SCG) no valor de 2,20 milhões de dólares americanos.

**Tabela 1.** Subvenções do PME

<b>Tipo de subvenção</b>	<b>Alocação (em milhões \$US)</b>
Subvenção para a transformação do sistema (STG)	5,71
Subvenção para o reforço das capacidades do sistema (SCG)	2,20
<b>Total</b>	<b>7,91</b>

*Fonte:* PME 2021

## 6.3 Medidas de reforma sugeridas para a Subvenção à Transformação do Sistema

O GG-B, em conjunto com os seus parceiros, está empenhado em combinar recursos da PME da Subvenção para à Transformação do Sistema (STG) correspondentes a 5,71 milhões de dólares americanos, e outros recursos a mobilizar juntos de novos parceiros, para levar a cabo as seguintes intervenções sugeridas para o período 2025-2029:

<b>Eixos da reforma prioritária</b>	<b>Medidas sugeridas para a STG</b>
<b>Eixo 1: Equidade no acesso, retenção e eficácia interna dos alunos nas escolas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar e melhorar o número de infraestruturas escolares.</li> <li>• Reforçar o envolvimento e a participação da comunidade.</li> <li>• Fornecer alimentação escolar e proteção social a todos os alunos do ensino básico.</li> <li>• Reforçar os mecanismos de apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem e em risco de abandono escolar.</li> </ul>
<b>Eixo 2: Qualidade educativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a formação profissional contínua.</li> <li>• Disponibilizar materiais didáticos de qualidade aos alunos.</li> <li>• Melhorar o sistema nacional de avaliação das aprendizagens.</li> </ul>
<b>Eixo 3: Governação do sistema educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar um Plano estratégico de investimento que garanta o acesso equitativo a material e equipamento escolar.</li> </ul>



- Rever e Regular os normativos do sistema educativo.
- Fortalecer o sistema da recolha dos dados.
- Criar um sistema de avaliação de aprendizagem (exames nacionais)

**Nota:** algumas das intervenções aqui propostas poderiam ser executadas por parceiros de desenvolvimento e não necessariamente executadas com fundos PME.

**Fonte:** Intervenções propostas pelo GLE ao STG com base em discussões durante reuniões semanais e informadas por entrevistas com informantes-chave e grupos focais nas escolas, maio e julho de 2024.

## 6.4. Medidas de reforma sugeridas para a Subvenção para o Reforço da Capacidade do Sistema

O GG-B , em conjunto com os seus parceiros, está empenhado em combinar recursos da PME da Subvenção para o Reforço da Capacidade do Sistema (SCG) correspondentes a 2,20 milhões de dólares americanos, e outros recursos a mobilizar juntos de novos parceiros, para levar a cabo as seguintes intervenções sugeridas para o período 2025-2029:

Eixos da reforma prioritária	intervenções sugeridas para a Subvenção para o reforço da Capacidade do Sistema
<b>Eixo 3: Governação do sistema educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a liderança e a gestão escolar.</li> <li>• Reforçar a coordenação e a capacidade do sistema.</li> <li>• Criar um sistema de gestão financeira.</li> </ul>

Nota: algumas das intervenções aqui propostas poderiam ser executadas por parceiros de desenvolvimento e não necessariamente executadas com fundos PME.




**Fonte:** Intervenções propostas pelo GTT/GLE para o SCG com base em discussões durante reuniões semanais e informadas por entrevistas com informantes-chave e grupos focais nas escolas, maio e junho de 2024.

## 7. Mobilização de outros recursos para apoiar a reforma prioritária

A Guiné-Bissau está empenhada em investir na reforma prioritária para melhorar o acesso, a qualidade e a gestão do sistema educativo em apoio ao PSE 2017-2025 e ao novo PSE<sup>5</sup>. Vários parceiros estão também a apoiar os esforços para melhorar os dados e as evidências para um SIGE funcional, incluindo o mapeamento das escolas em curso que são fundamentais para o seu funcionamento.

A figura 2 apresenta o financiamento esperado do GG-B e dos parceiros de desenvolvimento disponível para o setor da educação entre 2025 e 2029, juntamente com dotações indicativas para áreas de reforma prioritárias.

**Figura 1.** Recursos disponíveis por eixo prioritário, pelos parceiros de desenvolvimento, para o período do PP 2025-2029.

Fonte de financiamento	Montante (em milhões de \$US)	 Eixo 1:	 Eixo 2:	 Eixo 3:	Projetos
			<b>Qualidade educativa</b>	<b>Gestão do sistema</b>	

<sup>5</sup> Espera-se que seja desenvolvido um novo Plano Setorial da Educação para o período 2026-2035.

		Equidade no acesso, retenção e eficácia interna dos alunos nas escolas		educativo (a nível central, regional, de escolas e das APEE) com melhoramento do ambiente escolar	
<b>Governo da Guiné-Bissau</b>	TBD	✓	✓	✓	Todos
<b>PME STG</b>	2.20		✓	✓	A definir
<b>PME SCG</b>	5.71	✓	✓	✓	A definir
<b>PME (com BM)</b>	2.65		✓	✓	PRIEQT/PME
<b>Banco Mundial</b>	75.00		✓	✓	Banco Mundial (PEQT/PME; HCD)
<b>CRS</b>	29.00	✓	✓		FFE e MeREECE
<b>Camões IP</b>	1.30	✓	✓	✓	PRECASE; UAAP/PLP; CLP; SE-Tchico Te; Licenciatura; EP; GSESE-GB; Bolsas de estudo; Encargos de estudo; Assistências técnicas; Cooperação interuniversitária; Mestrado; JL
<b>Effective Intervention</b>	3.10	✓			ROPE4MORE
<b>Agência de desenvolvimento belga (ENABEL)</b>	10.94		✓	✓	Reforço do Sistema do Ensino Técnico e de Formação Profissional para o Emprego (RESET), (financiado pela UE)
<b>PAM</b>	66.00	✓	✓		CSP
<b>Plan International</b>	2.22	✓	✓	✓	SQRIBE; MS, MD; LEARN
<b>RECEPT-GB</b>	0.25	✓			Advocacia pelo direito à educação
<b>União Europeia (UE)</b>	23 USD	✓	✓	✓	Minha Saúde, Meus Direitos (MSMD) com Plan

					International, PESIDE, GSESE, DIRECT, No Sumia Paz
<b>UNESCO</b>	TBD		✓		Lei de ESE; Currículo
<b>UNICEF</b>	3.90	✓	✓	✓	Recursos Regulares; subvenções ligadas à projetos e contribuições individuais e coletivas

**Fonte:** Governo de Guiné-Bissau e parceiros, junho e julho de 2024.

De acordo com a análise dos fatores facilitadores, **o tipo de modalidade de financiamento** que vai ser usado é o do alinhamento dos recursos correntes nas intervenções propostas por cada parceiro nos seus planos anuais e/ou bianuais com o Governo da Guiné-Bissau e o MENESIC, através do mapeamento de recursos e atividades do Governo e dos parceiros. Espera-se que este alinhamento de mapeamento para subvenções, PME e outros recursos/parceiros façam parte das ações discutidas com o Agente Parceiro (AP) do Pacto de Parceria selecionado.

## **8. Monitorização, avaliação e aprendizagem para a adaptação**

### **8.1. Teoria da mudança do Pacto de Parceria**

O objetivo da Teoria da Mudança do Pacto de Parceria é o de *melhorar o acesso ao ensino do pré-escolar até ao 3.º ciclo do ensino básico para garantir que, no final de 2029, todas as crianças na Guiné-Bissau se inscrevam, transitem e completem uma educação de qualidade e relevante, com competências de vida e aprendizagem significativas*.

Quanto aos indicadores, valores de linha de base e metas, com as suas respetivas fontes de verificação, a teoria da mudança propõe indicadores prioritários para cada eixo, a saber:

- Para o Eixo 1, a teoria da mudança propõe cinco (5) **indicadores de processo (ao nível dos outputs) e de resultados (ao nível dos outcomes)**.
- Para o Eixo 2, são propostos cinco (5) indicadores.
- Para o Eixo 3, a teoria da mudança propõe 7 (sete) indicadores.

**Gráfico 1.** Teoria da Mudança do Pacto de Parceria da Guiné-Bissau

<b>Objetivo da Teoria da Mudança do Pacto de Parceria da Guiné-Bissau:</b> <i>Melhorar o acesso ao ensino do pré-escolar ao 3.º ciclo para garantir que, no final de 2029, todas as crianças na Guiné-Bissau se inscrevam, transitem e completem uma educação de qualidade e relevante, com competências de vida e aprendizagem significativas</i>				
<b>Quadro regulamentar:</b> <i>Internacional:</i> . Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4)  <i>Regional:</i> . Estratégia Continental de Educação em África (ECEA 2016-2025) . Agenda 2063  <i>Nacional:</i> . PSE 2025 . PAAO . PATO . Plano Estratégico Nacional de Educação Inclusiva para a	<b>Eixos da reforma prioritária</b>	<b>Eixo 1: Equidade no acesso, retenção e eficácia interna dos alunos nas escolas.</b>	<b>Eixo 2: Qualidade educativa (Reforçar as competências didático-pedagógicas dos professores e diretores com um processo de ensino eficaz e inovador em sala de aula com avaliação da aprendizagem dos alunos).</b>	<b>Eixo 3: Gestão do sistema educativo (a nível central, regional, de escolas e das APEE) com melhoramento do ambiente escolar.</b>
	<b>Resultados de longo prazo</b>	Os alunos desenvolvem habilidades fundamentais de leitura, escrita e aritmética, adquirem habilidades transferíveis e envolvem-se em experiências de aprendizagem significativas que os preparam para a vida.		
	<b>Resultados intermediários (Outcomes)</b>	Toda a criança tem garantido o acesso a um percurso educativo adequado, com serviços educativos em ambientes de aprendizagem inclusivos, seguros e de elevada qualidade, que disponham de infraestruturas e equipamentos adequados.	Toda a criança tem garantido um ambiente de aprendizagem de qualidade e recebe apoio para melhorar os resultados educacionais, com professores e diretores escolares bem qualificados que oferecem um ensino de excelência.	O sistema opera de maneira eficiente, com políticas implementadas de forma eficaz, a comunidade engajada e responsável, e os fatores facilitadores são devidamente abordados.
	<b>Indicadores estratégicos e de nível de resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de crianças que não frequentam a escola</li> <li>• Taxa líquida de matrículas do 1.º ao 9.º ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resultado da aprendizagem dos alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Financiamento nacional</li> <li>• Rácio de alocação dos professores</li> </ul>
	<b>Saídas (Outputs)</b>	1.1. São reforçadas as infraestruturas escolares nas comunidades mais vulneráveis.	2.1. Os professores recebem formação de qualidade em instituições de ensino superior e formação em serviço, com práticas e metodologias pedagógicas	3.1. Os dados e evidências estão disponíveis através do SIGE e com o resultado no mapeamento escolar 3.2. As avaliações de aprendizagem aos alunos são realizadas a nível nacional

<p><b>Guiné-Bissau 2022-2028. QNUCDS</b></p> <p><b>Facilitadores: MENESIC e Parceiros são instrumentais para articulação e implementação institucional.</b></p>		<p>1.2. As comunidades estão sensibilizadas para a importância da escola e matriculam os seus filhos em idade certa, especialmente as meninas e as crianças com necessidades especiais.</p>	<p>inovadoras incluindo as competências digitais básicas.</p> <p>2.2. O currículo harmonizado do pré-escolar e novo currículo do ensino básico são utilizados em todos os estabelecimentos educativos.</p> <p>2.3. Os professores possuem as competências básicas necessárias para integrar eficazmente os alunos com necessidades especiais.</p>	<p>(exame nacional), para facilitar a individualização dos processos de aprendizagem e rastreabilidade do que foi aprendido.</p> <p>3.3. São sistematizados, através da elaboração de regulamentos, períodos de recuperação da aprendizagem durante e no final do ano letivo de forma a terminar com a repetência e fracasso escolar.</p>
<p><b>Abordagem: Centrada na criança</b></p>	<p><b>Estratégias (Inputs):</b></p>	<p>1. Reforçar as infraestruturas escolares nas comunidades mais vulneráveis.</p> <p>2. Promover ações de sensibilização para a importância da escola com intervenções das APEE no plano da melhoria da escola.</p> <p>3. Continuar e expandir a cobertura dos programas de alimentação escolar existentes.</p>	<p>1. Reforçar a qualidade de formação inicial e contínua de professores em práticas e metodologias pedagógicas inovadoras incluindo as competências digitais básicas.</p> <p>2. Utilizar o currículo harmonizado do pré-escolar e o novo currículo do ensino básico em todos os estabelecimentos educativos.</p> <p>3. Realizar avaliações de aprendizagem aos alunos garantindo que as avaliações diagnósticas, contínuas e avaliação de fim de ano em sala de aula são melhoradas entre os professores.</p>	<p>1. Elaboração e fornecimento dos dados e evidências através do SIGE e com o resultado no mapeamento escolar.</p> <p>2. Incentivar a entrada das crianças na idade escolar, reforçando a comunicação e formação das Associações de Pais e encarregados de Educação (APEE)</p> <p>3. Realizar avaliações de aprendizagem a os alunos para facilitar a individualização dos processos de aprendizagem e rastreabilidade do que foi aprendido a nível nacional (exame nacional).</p> <p>4. Sempre que possível, identificar salas de aula adequadas nas escolas básicas que possam ser utilizadas como salas de aula do jardim de infância que ofereçam um ano de educação pré-escolar para crianças com professores assinados.</p>

**Princípios: *Direitos Humanos – Igualdade de Género – Inclusão – Resiliência – Prestação de contas – Transparência - Aprendizagem***

Riscos e medidas de mitigação previstas: ver tabela 2

**Pressupostos:** a) As autoridades centrais e locais mantêm o compromisso e o apoio para a realização do PP. b) As partes interessadas mantêm o seu compromisso com as ações do PP. c) As abordagens e as metodologias propostas estão adaptadas às comunidades locais e às necessidades e interesses nacionais. d) As comunidades escolares mantêm o compromisso com o sistema público de ensino e com as estratégias do PP. e) As entidades e as estruturas parceiras envolvidas assumem a responsabilidade pela implementação das estratégias definidas. f) São reunidas as condições logísticas para operacionalização das estratégias definidas no PP.

**Fonte:** Elaborado pelo Grupo de Trabalho Técnico Nacional, 23 de maio, 6 de junho, 26 de junho, 5 de julho e 15 de julho de 2024.

A teoria de mudança do PP considera que, mesmo que as condições esperadas sejam cumpridas, há riscos que devem ser considerados. Os riscos que a seguir se descrevem podem comprometer os eixos prioritários de reforma. Para isso, devem ser implementadas medidas de mitigação, conforme indicado na Tabela 2.

**Tabela 2.** Riscos e medidas de mitigação planeadas para o PP.

Riscos	Medidas de mitigação planeadas
<p><b>Risco Político:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Fator:</b> Instabilidade institucional das estruturas públicas de interesse.</li> <li>• <b>Descrição:</b> Rotatividade frequente de pessoal técnico e administrativo, incluindo dos diretores escolares e especialmente, de pessoaldirigente.</li> <li>• <b>Consequência:</b> Diminuição da participação e apropriação por parte dos funcionários do serviço público, aumento da dificuldade de acesso aos serviços e maior complexidade no desenvolvimento de atividades que dependem da tutela e coparticipação das autoridades locais.</li> </ul> <p><b>Probabilidade:</b> Média <b>Impacto:</b> Alto</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estabelecimento de um esquema intermédio de governança e comunicação entre parceiros e instituições, dependente das decisões do Governo da Guiné-Bissau.</li> <li>2. Criação de conselhos consultivos (de pilotagem, de inclusão e igualdade de género), incluindo outros técnicos de estruturas públicas em cargos estratégicos.</li> <li>3. Manutenção dum diálogo coerente e frequente com as autoridades nacionais e as organizações da sociedade civil, enquadrado no GLE.</li> </ol>
<p><b>Risco de Governação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Fator:</b> Baixo investimento na educação por parte do Governo da Guiné-Bissau.</li> <li>• <b>Descrição:</b> Fraca alocação de recursos públicos no Orçamento de Estado para o setor da educação, especialmente nas despesas não recorrentes.</li> <li>• <b>Consequência:</b> Interrupção dos anos letivos e diminuição da credibilidade do sistema público de ensino.</li> </ul> <p><b>Probabilidade:</b> Alta <b>Impacto:</b> Alto</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compromisso do Governo da Guiné-Bissau em destinar 4% do PIB ao setor educativo até 2030.</li> <li>2. Estabelecimento de uma política de diálogo entre as autoridades nacionais, os parceiros de desenvolvimento e as Organizações da Sociedade Civil (OSC).</li> </ol>
<p><b>Risco Operacional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Fator:</b> Baixos e vulneráveis rendimentos dos agregados familiares.</li> <li>• <b>Descrição:</b> Vulnerabilidade socioeconómica das famílias, impedindo que as crianças</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Provisão/oferta de assistência social (cantina escolar e transporte escolar) às crianças mais vulneráveis.</li> <li>2. Entrega de material didático (livros, uniformes) para apoiar no custo das famílias para a escolarização dos filhos.</li> </ol>

<p>tenham acesso aos serviços e direitos de educação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Consequência:</b> Pouco investimento na educação das crianças.</li> </ul> <p><b>Probabilidade:</b> Média <b>Impacto:</b> Alto</p>	<p>3. Criação de mecanismos de educação parental para a literacia financeira e para a importância de manter os filhos no sistema de ensino.</p>
<p><b>Risco Sociocultural:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Fator:</b> Diferentes paradigmas relativamente aos direitos das crianças, das meninas e das pessoas com deficiência, no mosaico social da Guiné-Bissau.</li> <li>• <b>Descrição:</b> Impedimento que as crianças tenham acesso aos serviços e direitos de educação, considerando aspetos socioeconómicos das famílias e o <i>mindset</i> dos pais e encarregados de educação.</li> <li>• <b>Consequência:</b> Aumento da vulnerabilidade e aumento da falta de acesso a serviços de educação e sistemas de proteção e promoção dos direitos das crianças.</li> </ul> <p><b>Probabilidade:</b> Média <b>Impacto:</b> Alto</p>	<p>1. Campanhas de sensibilização realizadas a diferentes níveis sobre os temas programados. 2. Criação de mecanismos de acompanhamento e apoio para famílias vulneráveis, tais como provisão de alimentação (cantina escolar), material didático (livros, uniformes, assistência de transporte escolar). 3. Capacitação coletiva em educação parental e direitos da criança, envolvendo diversas esferas da sociedade civil, em particular a APEE.</p>
<p><b>Risco Ambiental:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Fator:</b> Cenários de crise e emergência provenientes das alterações climáticas e sanitárias.</li> <li>• <b>Descrição:</b> Fraca resiliência climática e sanitária do sistema de ensino, não garantindo que as escolas se mantenham abertas, e vulnerabilidade económica das famílias, impedindo que as crianças tenham acesso aos serviços e direitos de educação.</li> <li>• <b>Consequência:</b> Aumento da vulnerabilidade das crianças no acesso, retenção e conclusão do percurso escolar.</li> </ul> <p><b>Probabilidade:</b> Média <b>Impacto:</b> Alto</p>	<p>1. Estabelecimento de planos de contingência internos e externos. 2. Capacitação de equipas para lidar com cenários de crise e emergência climática e sanitária. 3. Promoção de ações preventivas e campanhas de informação e sensibilização sobre as medidas de contingência segundo as orientações das autoridades nacionais.</p>
<p><b>Risco Operacional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Fator:</b> Falta de recursos por parte das autoridades e parceiros do setor educativo destinados ao parque escolar.</li> </ul>	<p>1. Estabelecimento dum esquema de investimentos no parque escolar ao nível dos diferentes intervenientes no setor da educação. 2. Advocacia junto dos decisores políticos e financiadores para reserva de fundos para</p>



- **Descrição:** Pouco investimento para o parque escolar, por forma a ter edifícios escolares adequados, com instalações de água, saneamento e higiene (WASH), tais como casas de banho separadas para meninas/raparigas e meninos/rapazes, salas de aula para apetrechar a pré-escola (Jardim de Infância) e eletricidade e fontes de energia alternativas (painéis solares) assegurada.
- **Consequência:** Má prestação de serviços e pouca participação dos alunos nas atividades escolares.

**Probabilidade:** Média

**Impacto:** Alto

investimento no parque escolar, com o orçamento público e através de fundos privados.

3. Acompanhamento contínuo das necessidades de investimento no parque escolar pelos parceiros, considerando as experiências territoriais, procurando soluções de financiamento e investimento.

4. Promoção da apropriação pelas principais partes interessadas, envolvendo-as no planeamento, reformulação e implementação do plano de investimentos.

**Risco Estratégico:**

- **Fator:** Lacunas nos mecanismos de monitorização e avaliação de dados e evidências, de forma atempada.
- **Descrição:** Inexistência de decisões políticas granulares e rigorosas no setor da educação e de orientação para abordagens corretivas.
- **Consequência:** Ausência ou más tomadas de decisão e de correção da oferta educativa, por parte dos decisores políticos, aumentando as vulnerabilidades das crianças.

**Probabilidade:** Média

**Impacto:** Médio

1. Os parceiros aplicarão critérios objetivos para a implementação dum sistema de acompanhamento, através de monitorização e avaliação eficazes dos dados e evidências do SIGE.

2. Os parceiros manterão uma narrativa adequada com os dados e evidências produzidas e que possam influenciar as políticas públicas no setor da educação.

**Risco Operacional:**

- **Fator:** Falta de abordagens corretivas e baseadas em evidências para combater o fenómeno das crianças fora da escola.
- **Descrição:** Oferta insuficiente de escolarização alternativa no âmbito da educação formal.
- **Consequência:** Crianças fora das escolas com poucos conhecimentos básicos em literacia e numeracia fundamental, e competências transferíveis.

**Probabilidade:** Alta

**Impacto:** Alto

1. Oferta de percursos de aprendizagem alternativos para a conclusão dos 1º e 2º ciclos do ensino básico.

2. Instauração de uma política de diálogo para o planeamento de soluções alternativas.

3. Reforço do quadro de parceria com o GG-B, os parceiros do desenvolvimento e as organizações comunitárias locais.

A teoria da mudança baseia-se em três eixos da reforma prioritária selecionadas que estão alinhados com os eixos do PSE 2017-2025: **Eixo 1:** *Equidade no acesso, retenção e eficácia interna dos alunos nas escolas;* **Eixo 2:** *Qualidade educativa (Reforçar as competências didático-pedagógicas dos professores e diretores com um processo de ensino eficaz e inovador em sala de aula com avaliação da aprendizagem dos alunos); e* **Eixo 3:** *Gestão do sistema educativo (a nível central, regional, de escolas e das APEE) com melhoramento do ambiente escolar.*

O resultado esperado a longo prazo (impacto) é o de que os alunos desenvolvam habilidades fundamentais de leitura, escrita e aritmética, adquiram habilidades transferíveis e se envolvem em experiências de aprendizagem significativas que os preparem para a vida.

*Dado que a reforma prioritária concentra-se principalmente no acesso e na retenção, a ênfase na qualidade e na governação desempenha um papel crucial em impulsionar esses objetivos. A qualidade do ensino e a boa governação não são apenas metas em si, mas sim fatores que aceleram o alcance dos objetivos de acesso e retenção. Por exemplo, a baixa qualidade educacional pode levar ao abandono escolar, afetando a reprovação e, conseqüentemente, a retenção dos alunos no sistema. Da mesma forma que, questões de governação, como a gestão escolar inadequada, podem impactar negativamente a prestação efetiva dos serviços educativos, resultando em problemas como absentismo dos professores e falta de credibilidade das escolas públicas devido a má gestão. Para abordar essas questões, tanto o MENESIC quanto os parceiros implementarão ações estruturadas para garantir o acesso e a retenção dos alunos nas escolas. Essas ações também visam melhorar o monitoramento das intervenções a médio e longo prazo, envolvendo todos os atores sociais no sistema, incluindo comunidades e famílias.*

*O Pacto de Parceria facilitará a integração entre a reforma prioritária e as estratégias nacionais desenvolvidas nos últimos anos, incorporando a perspectiva de género de forma transversal em cada dimensão da reforma e em sua monitorização.*

**Os resultados intermediários são:**

1. Que toda a criança tenha garantido o acesso a um percurso educativo adequado com serviços educativos e ambientes de aprendizagem inclusivo seguros e de elevada qualidade com infraestruturas e equipamentos.
2. Que toda a criança sejam apoiadas para melhorar os resultados de aprendizagem pelos professores e diretores escolares bem qualificados que oferecem um ensino de qualidade.
3. Que o sistema opere de forma eficiente, as políticas sejam habilitadas, a comunidade esteja envolvida e responsiva, e os fatores facilitadores sejam abordados.

## **9. Avaliações ou revisões que serão utilizadas para produzir evidências**

Para minimizar os custos de transação, é importante coordenar as revisões anuais e intercalares com as revisões anuais e finais do PSE aquando da recolha de dados sobre a implementação da reforma prioritária do Pacto de Parceria.

O MENESIC e o Agente Parceiro identificado coordenarão o sistema de monitorização e avaliação (M&A) e estabelecerão ligações com parceiros através do plano de governação do PP e dos pressupostos assumidos durante a fase inicial da sua operacionalização.

Os dados recolhidos alimentarão o sistema geral de M&A. O modelo de M&A será determinado e acordado com os parceiros de implementação e partes interessadas relevantes para garantir que todas as intervenções estejam alinhadas com os métodos, indicadores e ferramentas utilizados para M&A. Além disso, o sistema de M&A acompanhará o desenvolvimento das capacidades das organizações parceiras na implementação, análise e interpretação dos dados gerados nas suas ofertas de serviços. As conclusões do processo de M&A serão utilizadas para informar a tomada de decisões e melhorar a implementação do PP. As lições aprendidas e as melhores práticas identificadas através do sistema de M&A orientarão ajustes futuros, promovendo a aprendizagem e a melhoria contínua.

### **9.1 Indicadores**

O seguimento e a avaliação das métricas são essenciais na execução do Pacto de Parceria, a fim de alcançar os *outputs* da reforma prioritária. Indicadores estratégicos e de nível de resultados:

#### **Eixo 1: Acesso**

- Taxas líquidas de matrículas do 1.º ao 9.º ano
- Taxa de crianças que não frequentam a escola

#### **Eixo 2: Qualidade**

- Resultados da aprendizagem dos alunos

#### **Eixo 3: Governação**

- Financiamento nacional
- Rácios de alocação dos professores

**Tabela 3.** Outputs e indicadores baseados na linha de base a 2025, metas a 2029 e os meios de verificação do Pacto de Parceria

<b>Eixo 1: Equidade no acesso, retenção e eficácia interna dos alunos nas escolas</b>				
<b>Outputs</b>	<b>Indicador</b>	<b>Linha de base a 2025</b>	<b>Meta a 2029</b>	<b>Meios de verificação</b>
<b>1.1. São reforçadas as infraestruturas escolares nas comunidades mais vulneráveis.</b>	<i>Um mapeamento e um plano de ação (com um roteiro e uma memória descritiva) para a melhoria das infraestruturas mais vulneráveis selecionadas, com um orçamento anexo ao plano</i>	0	1	Documentos administrativos das escolas  Memória descritiva das intervenções nas infraestruturas, por escola, por região, por ano
<b>1.2. As comunidades estão sensibilizadas para a importância da escola e matriculam os seus filhos na idade certa, especialmente as meninas e as crianças com necessidades especiais.</b>	<i>Número de campanhas de sensibilização realizadas, desagregado por região escolar</i>	0	1 (1 por região escolar)	Roteiro das campanhas de sensibilização  Relatórios específicos das escolas  Relatórios específicos das APEE
<b>1.3. Os alunos vulneráveis recebem apoio direcionado com alimentação escolar, e participam na criação das hortas ecológicas escolares.</b>	<i>Percentagem de escolas que adotam sistemas de apoio com alimentação escolar e/ou criam hortas escolares com participação dos alunos vulneráveis, desagregado por região escolar</i>	Baseline	+ 50%	Base de dados  Documentos administrativos das escolas  Lista dos alunos beneficiários de incentivos, por região, por ano  Relatórios específicos dos parceiros envolvidos
<b>1.4. Os alunos vulneráveis recebem apoio direcionado como assistência de transporte com base num acordo estabelecido com empresas de transportes público-privadas.</b>	<i>Acordo estabelecido com empresas de transportes público-privadas.</i>	0	11 (por regiões que tem um sistema ao transporte escolar com base numa parceria público-privada)	Acordo de parceria/memorando de entendimento  Documentos administrativos das escolas  Lista dos alunos beneficiários de incentivos, por região, por ano  Relatórios dos parceiros envolvidos
<b>1.5. Os alunos no ensino básico recebem</b>	<i>Número das escolas que adotam sistemas de apoio</i>	Baseline	+ 50%	Base de dados

<b>materiais de aprendizagem, como livros, material didático e uniformes.</b>	<i>com materiais de aprendizagem, desagregados por região escolar</i>	<p>Documentos administrativos das escolas</p> <p>Lista dos alunos beneficiários de incentivos, por região, por ano</p> <p>Lista de beneficiários de materiais pedagógicos, por região, por ano</p> <p>Relatórios específicos dos parceiros envolvidos</p>
---	---	---

**Eixo 2: Qualidade educativa (Reforçar as competências didático-pedagógicas dos professores e diretores com um processo de ensino eficaz e inovador em sala de aula com avaliação da aprendizagem dos alunos).**

<b>Outputs</b>	<b>Indicador</b>	<b>Linha de base a 2025</b>	<b>Meta a 2029</b>	<b>Meios de verificação</b>
<b>2.1. Os professores recebem formação de qualidade em instituições de ensino superior e formação contínua, com práticas e metodologias pedagógicas inovadoras incluindo as competências digitais básicas.</b>	<i>Número total de professores formados por ano, desagregados por sexo</i>	Baseline	Baseline + 289 (F: 40%; M: 60%)	Relatórios específicos da ESE e outros centros de formação inicial acreditados pelo MENESIC
	<i>Número de cursos de formação contínua por ano</i>	Baseline	Baseline + 5 (1 por ano)	Textos regulamentares que estabelecem os critérios de ação no domínio do ensino superior / ESE  Relatórios específicos das escolas  Dados administrativos das escolas  Anuário Estatístico
<b>2.2. O currículo harmonizado do pré-escolar e o novo currículo do ensino básico são utilizados em todos os estabelecimentos educativos.</b>	<i>Percentagem de escolas que utilizam o currículo harmonizado do pré-escolar</i>	Baseline	100%	Dados administrativos escolares
	<i>Percentagem de escolas que utilizam o novo currículo do ensino</i>	Baseline	100%	Base de dados  Relatórios intercalar e final
<b>2.3. Os alunos aprendem as competências fundamentais de leitura, escrita e numeracia desde o início do 1º ciclo.</b>	<i>Taxa de aprovação os alunos do 1.º ciclo</i>	Baseline	+ 40% (um aumento progressivo de 10% por ano)	Dados administrativos escolares  Base de dados  Anuário Estatístico

				Relatórios intercalar e final
<b>2.4. As avaliações de aprendizagem aos alunos são realizadas garantindo que as avaliações diagnósticas, contínuas e de final do ano em sala de aula são melhoradas entre os professores.</b>	<i>Número de avaliações de aprendizagem aos alunos realizadas</i>	0	4 (uma por ano)	Relatório de avaliação de aprendizagem  Anuário Estatístico  Relatórios intercalar e final
<b>2.5. Os professores possuem as competências básicas necessárias para integrar eficazmente os alunos com necessidades especiais.</b>	<i>Número de cursos de formação profissional contínua ativos por ano</i>	Baseline	Baseline + 5	Dossier técnico - pedagógicos, certificados e bases de dados  Relatórios intercalar e final
<b>Eixo 3: Gestão do sistema educativo (a nível central, regional, de escolas e das APEE) com melhoramento do ambiente escolar)</b>				
<b>Outputs</b>	<b>Indicador</b>	<b>Linha de base a 2025</b>	<b>Meta a 2029</b>	<b>Meios de verificação</b>
<b>3.1. Os dados e evidências estão disponíveis através do SIGE e com o resultado no mapeamento escolar.</b>	<i>Número de regiões escolares com SIGE ativo</i>	0	1 (1 por região escolar)	Base de dados  Anuário Estatístico  Relatórios intercalar e final
<b>3.2. As comunidades estão sensibilizadas da importância da escola com intervenções das APEE no plano da melhoria da escola.</b>	<i>Número de APEE ativas, desagregado por regiões</i>	0	1 (1 por região escolar)	Relatório das APEE  Relatórios intercalar e final
<b>3.3. As avaliações de aprendizagem a os alunos a nível regional (PASEC) estão sistematizadas através da execução de regulamentos.</b>	<i>Número de PASEC realizados</i>	0	1 PASEC	Base de dados  Resultados dos exames  Dados COMFEMEN (Conferência dos Ministros da Educação dos Estados e Governos de Língua Francesa) Relatórios intercalar e final
<b>3.4. As avaliações de aprendizagem aos alunos são realizadas a nível nacional (Avaliação Nacional da Aprendizagem), para facilitar a individualização dos processos de aprendizagem e rastreabilidade do que foi aprendido.</b>	<i>Número de Avaliação Nacional da Aprendizagem (ANA) realizados</i>	0	5 ANA	Base de dados  Resultados dos exames  Avaliação Nacional da Aprendizagem  Relatórios intercalar e final

<p><b>3.5. São sistematizados, através da elaboração de regulamentos, períodos de recuperação da aprendizagem durante e no final do ano letivo de forma a terminar com a repetência e fracasso escolar.</b></p>	<p><i>Número de regulamentos</i></p>	<p>0</p>	<p>1</p>	<p>Regulamento</p> <p>Documentos que definem o novo mecanismo de recuperação</p> <p>Memória descritiva do processo</p> <p>Relatórios intercalar e final</p>
<p><b>3.6. Estão em vigor mecanismos nas escolas para apoiar os alunos com dificuldades de aprendizagem e as crianças em risco de abandono escolar mediante aulas de reforço.</b></p>	<p><i>Número de mecanismos de reforço ativos, desagregado por região</i></p>	<p>0</p>	<p>1 (1 por região escolar)</p>	<p>Regulamento</p> <p>Documentos que definem o novo mecanismo de apoio</p> <p>Memória descritiva do processo</p> <p>Relatórios intercalar e final</p>
<p><b>3.7. Estão em vigor regulamentos que instituem a criação de salas de aula para educação pré-escolar.</b></p>	<p><i>Número de regulamentos</i></p>	<p>0</p>	<p>1</p>	<p>Regulamento</p> <p>Relatório DSIE/DGEPASE</p> <p>Relatório anual sobre a Pequena Infância</p> <p>Relatórios intercalar e final</p>

**Fonte:** PSE (2017-2025), IIEP UNESCO (2023) e indicadores próprios no Pacto de Parceria.

## 10. Mapeamento dos fundos e esforços dos parceiros de desenvolvimento no sector da educação na Guiné-Bissau

**Tabela 4.** Mapa dos parceiros de desenvolvimento dos fundos para a Educação

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade (Acesso, Qualidade, Governação)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Guiné-Bissau (ADPP GB)*	Implementador	Escola de Formação de Professores de Bachil	Acesso e Qualidade	Formação de Professores do Ensino Básico	2012	N/D	Por ano (média estimada): \$444.783,20	Sim	5 anos (baseado na média estimada): \$2.223.916,00	Escola com programa de formação de professores durante 3 anos, em regime de internato
		Escola Vocacional de Bissorã	Acesso	Formação técnico-profissional	1997	N/D	Por ano (média estimada): \$509.599,98	Sim	5 anos (baseado na média estimada): \$2.547.999,90	Escola com cursos de formação vocacional, de 3, 6 ou 11 meses, em



Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
										regime de internato.
<b>Banco Mundial*</b>	Financiador	Projeto Educação de Qualidade para Todos (PEQT)	Comp 1 – Gestão Escolar (\$.59 million); Comp 2 – Qualidade do Ensino no 1 aos 4 anos (\$10.7 million); Comp 3 – Estudos da Educação e Gestão do Projeto (\$2.79 milloes)	Inspeção, Política sobre conselhos escolares, RH/Estatuo Carreira Docente, formação continua dos professores/plataforma a distância, novo currículo e matérias do ensino 1-4 anos, lições áudias, tecnologia e tabletes, avaliacoes da aprend. (PASEC),	Julho 2018	Outubro 2024	US\$15 million (IDA US\$10.7; PME US\$4.3)	NAO	n/a	Foco nas 5 regiões de SAB, Cacheu, Bafatá, Oio, e Quinara

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
				inqueritos rapidos via kobo toolbox						
	Implementador	Projeto Reforço Institucional e EQT (PRIEQT)	Comp 1 – Capacidade Institucional (\$.66 million); Comp 2 – Planificação/Gestão (\$1.74 million); Comp 3 – Envolvimento do cidadão/genero (\$.25 million)	Mapeamento escolar, capacidade institucional (INDE, GEPASE, DGRH, IGE, DGEBS), VBG/código de conduta dos professores, gestão das matérias do ensino	Julho 2021	Julho 2026 (com extensão de um ano)	US\$2.65 millioes	SIM	US\$1.3 million	
	Financiador	Projeto Capital Humano	Comp 1.4 – Intervenções de base comunitária	Expansão/piloto do modelo de Effective	Setembro 2024	Setembro	US\$20 million (Educacao)	SIM	US\$5.8 million	Expansão da formação sobre o novo

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
		<i>(Proposta so – versão final so em Setembro de 2024)</i>	na Educação (US\$1,2 milhão); Comp 1.2 – Financiamento baseado no desempenho para melhorar o acesso a materiais de aprendizagem (US\$2,88); Comp 3.2 – Recursos Humanos/Capacitação (US\$1,73)	Intervention nas escolas publicas em Oio; formação continua dos professores em 1-4 anos – presencial, online e nas comissões de estudo; matérias do ensino em 1-4 anos em todas as escolas; mecanismo de monitorar presença dos professores nas escolas		2028	– US\$5.8 million)			currículo em 6 outras regiões, formações via plataforma online e COMES, matérias do ensino no nível nacional

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governação)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
	Financiador	Projeto Reforço do Setor Público	Comp – New HRMIS	DGRH – novo HRMIS para função pública e aplicação em educação e descentralização	Nov 2022	Nov 2027	US\$20 million (RH/Educação – US\$2 million)	SIM	US\$2 million	
	Financiador	PRSP II Projeto de Reforço do Sector Público Fase II (PRSP II)	Governação	<b>Componente 2. Reforço de sistemas e práticas de gerenciamento de recursos humanos</b>  <b>Sub-Componente 2.3:</b> Gestão de recursos humanos no Ministério da Educação	2022	2026	US\$20 milliones (IDA)	Sim	US\$20 milliones (IDA)	Coordenador principal Ministério da Administração Pública

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
<b>Catholic Relief Services (CRS Guiné-Bissau)*</b>	Governo Americano-USDA/CRS	FFE MeREECE – Melhoria do Rendimento Escolar e Econômico das Comunidades Educativas na Guiné-Bissau	Acesso, Qualidade & Governança	Apoio à alimentação escolar através do fornecimento de géneros alimentícios aos alunos; Criação e formação de membros dos conselhos Escolares (comités de gestão) nas comunidades-alvo; Formação de professores, diretores e inspetores, observação e avaliação das suas	1 de outubro, 2019	31 de agosto de 2024	18.630.000	Foi submetido um novo projeto ao doador para a segunda fase.	29.000.000	

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
				competências na prática pedagógica; criação de bibliotecas escolares, produção, reprodução e distribuição de materiais de apoio teórico/pedagógico e livros complementares; Criação e acompanhamento de grupos de poupança e de						

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade (Acesso, Qualidade, Governação)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
				empréstimos comunitários.						
<b>Cooperação Portuguesa (Camões, I.P.)*</b>	Financiador: Camões, I.P.  Implementador: FEC	PRECASE  Programa de Reforço de Capacidades do Sistema Educativo  (PRECASE)	Acesso  Qualidade	- Formação inicial, continua e especializada a docentes e quadros superiores do MENESIC;  - Complemento de Formação em Educação e formação internacional Pós-Graduada a docentes do ensino superior	2019	2024	3.341.000	Sim		Em análise / preparação projeto PRECASE 2

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade (Acesso, Qualidade, Governação)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
				público e de quadros superiores do MENESIC;  - Programa de desenvolvimento do ensino pré-escolar e expansão da Rede Nacional dos Jardins de Infância (RENAJI)						
	Financiador e Implementador	Unidades de Apoio Pedagógico/Polos de Língua Portuguesa	Acesso Qualidade	- Preparação teórico-prática de docentes para ensino-aprendizagem da Língua	2005	2025 Renovação anual	258.838 anual	Sim	1.295.000	Encontra-se em preparação uma Adenda ao Protocolo,



Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade (Acesso, Qualidade, Governação)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
		(UAP/PLP)		Portuguesa como Língua Segunda;  - Formação contínua em Língua Portuguesa;  - Ações formativas para melhoria da proficiência em língua portuguesa junto de públicos não docentes						que integre outras componentes no Projeto, designadamente, formação a agentes da administração pública e da sociedade civil.
	Financiador e Implementador	Centro de Língua Portuguesa na Escola Superior de	Acesso  Qualidade	- Atividades formativas e culturais;	2002		94.241 (2022)	Sim		Sem data de término prevista

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governação)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
		Educação - Unidade Tchico Té		- Acesso a acervo bibliográfico geral e especializado;  - Acesso a computadores com internet;						
	Financiador e Implementador	Apoio à Licenciatura em Língua Portuguesa na Escola Superior de Educação - Unidade Tchico Té	Qualidade	- Leitorado;  - Apoio financeiro os professores da Licenciatura						
	Financiador e Implementador	Escola Portuguesa	Acesso	- Ensino do pré-primário até ao			121.556 (2022)	Sim		Encontra-se em preparação

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade (Acesso, Qualidade, Governação)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
			Qualidade	final do secundário						o Projeto de construção de uma Escola Portuguesa de raiz, em Bissau.
	Financiador : União Europeia  Cofinanciador e Implementador: Camões, I.P.	Melhorar a Gestão, Supervisão e Eficácia do Sistema Educativo da Guiné-Bissau  (GSESE-GB)	Acesso  Qualidade  Governança	- Reforço da regulamentação e operacionalização da prática inspetiva;  - Reforço da supervisão pedagógica e da gestão e	2024	2028	3.500.000	Sim		Em preparação

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
				administração escolar;  - Promoção da participação da comunidade escolar na gestão educativa						
	Financiador e Implementador	Bolsas de Estudo (externas) do Ensino Público - Licenciatura, Mestrado e Doutorado	Acesso	- Bolsas de estudo no Ensino Público			232.571 (2022)	Sim		

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governação)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
	Financiador e Implementador	Encargos com estudantes guineenses que frequentam o Ensino Superior em Portugal ao abrigo do Regime Especial de Acesso.	Acesso	N.A.			7.079.844 (2022)	Sim		
	Financiador e Implementador	Assistências técnicas especializadas ao Ministério da Educação Nacional e	Qualidade Governança	- Apoio à capacitação e desenvolvimento do sistema educativo na Guiné-Bissau no âmbito da			91.818 (2022)	Sim		

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
		Ensino Superior da Guiné-Bissau		elaboração de estratégias e planos de ação						
	Financiador	Cooperação interuniversitária com a Guiné-Bissau - Projeto da Faculdade de Direito de Bissau	Acesso  Qualidade	- Participação em reuniões, seminários e conferências. Bolsas de estudo. Cooperação com a Faculdade de Direito de Bissau. Coordenação científica da Faculdade, através de um Assessor científico da FDUL.	1990		152.474 (2022)	Sim		

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governação)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
	Financiador	Mestrado em Língua Portuguesa na ESSE - Unidade Tchico Té	Acesso  Qualidade	N.A.			700.000			
	Financiador: Camões, I.P.  Implementador: FEC	Jovens Leitores	Acesso  Qualidade	- Capacitação de Agentes Educativos na construção de materiais pedagógicos e na exploração literária;  - Dinamização de atividades com vista ao aumento da criação e	2024	2026	646.164	Sim		

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
				<p>difusão literária infantojuvenil;</p> <p>- Reforço da advocacia na área das políticas públicas de acesso ao livro.</p>						
<b>Effective Intervention *</b>	Financiador e Implementador	ROPE4MORE	Qualidade	<p>O projeto mantém ênfase nos resultados da aprendizagem das crianças. Com uma abordagem integrada, o projeto intervém em diferentes aspetos que se</p>	2020	2025	3.133.173	Sim		



Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
				relacionam com a aprendizagem: assegurar rigoroso monitoramento e supervisão a todos os níveis da intervenção; desenvolver e reforçar a capacidade dos professores a nível metodológico e científico; provisionar material de ensino-aprendizagem adequado;						

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
				adotar o uso eficaz desses materiais para garantir a aprendizagem das crianças; manter os professores motivados; e promover a participação e apoio da comunidade.						
<b>Agência Belga de Desenvolvimento (ENABEL)</b>	Implementador	<b>Projeto RESET</b> (Reforço do Sistema do Ensino Técnico e de Formação	<b>OE 1:</b> Reforçar a governança do EFTP e melhorar a qualidade do sistema com a	Educação, Formação e Emprego	09/2019	08/2024	7 632 240  (financiado pela UE)	Sim (não com Enabel, mas com um outro parceiro)	10 903 200  (financiado pela UE)	A continuidade e será com um outro parceiro, com certeza

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
		Profissional para o Emprego)	participação do sector privado <b>OE 2:</b> melhorar a qualidade e a relevância da formação, especialmente os sectores prioritários identificados, e ampliar o acesso as pessoas desfavorecidas. <b>OE 3:</b> melhorar a integração de jovens graduados e facilitar a criação de							haverá algumas mudanças a nível dos objetivos com introdução de novas componentes que não se encontram no projeto atual.

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
			empresas independente							
<b>Plan International *</b>	Irish Aid	SQRIBE- Crianças vulneráveis e marginalizadas afetadas por conflitos realizam os seus direitos à acesso e se beneficiar de um ambiente seguro, de qualidade, resiliente e	O programa está focado em contextos de desenvolvimento educacional, construindo um novo nexos. Com base em programas anteriores, há uma maior ênfase na melhoria dos resultados de	2022	2027	USD 1 863 900	Ate 2027	USD 1 118 340		

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
		baseado na inclusão, Educação (SQRIBE)	aprendizagem das crianças e adolescentes que não frequentam a escola como principais grupos-alvo, ao mesmo tempo que continuar a apoiar o ecossistema educacional global seguro, de qualidade, resiliente e baseado na inclusão.							

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
	UE	Minha Saude, Meus direitos	Promocao de educacao de sexual comprehensiva		2021	2025	USD 1 451 880	2025	USD 470 880	
	Sponsorship	Promoting Quality and Inclusive Education (LEARN)	(i) garantir que os jovens vulneráveis, especialmente as mulheres jovens, tenham as competências necessárias para abordar questões preocupantes  a eles (económico, sociocultural e cívico) nas suas		2024	Annual	USD 359,700	Annual recorrente	USD 1, 635,000	

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
			<p>comunidades a nível nacional e regional;</p> <p>(ii) (ii) as crianças e os jovens vulneráveis, em particular as raparigas e as crianças com necessidades especiais, sejam equipadas com competências de que necessitam para desenvolver todo o seu potencial em comunidades</p>							

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
			resilientes e sensíveis ao género;  (iii) contribuir para melhorar a qualidade da educação básica e da saúde sexual reprodutiva das mães, pais, raparigas e rapazes adolescentes em escolas nas regiões de Bafatá e Gabu.							



Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
<b>Programa Alimentar Mundial (PAM)*</b>	Financiador/Implementador	Country Strategic Programme - CSP	Acesso e Qualidade	Alimentação Escolar	2023	2027	\$US 17,077 560	SIM	\$US 65,930,137	O valor apresentado na coluna Investimentos só vai de 2025 a 2027
<b>UNESCO (IBE)</b>	Implementador	1) Diagnóstico dos currículos (proposta)	Qualidade	Análise de programas desde o pré-escolar até ao secundário geral Análise de oportunidades pedagógicas Análise dos manuais escolares Análise de sistemas de				Sim		

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade (Acesso, Qualidade, Governação)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
				avaliação da aprendizagem ...						
		2) Révision des curricula (proposition)	Qualidade	Desenvolvimento de um Quadro de Orientação Curricular (COC) Revisão dos programas do ensino pré-escolar ao secundário geral Introdução do crioulo nos 1º anos de aprendizagem (Implementação do roteiro já estabelecido)				Sim		Foi proposto e validado publicamente e um roteiro para a implementação da introdução do crioulo nos 1.º anos de aprendizagem. São necessários fundos para a

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
				Revisão das abordagens pedagógicas Revisão de manuais, Revisão do sistema de avaliação Formação de executivos indianos para liderar e acompanhar as reformas curriculares						implementação.  Realizaram-se discussões avançadas com a ÍNDE para identificar as suas necessidades.
<b>RECEPT GB</b>	EOL, financiador, implementado pela Rede da Campanha de Educação Para	Avogacia pelo direito á Educação	Escolarização da Raparigas, Educação	O projeto é caracterizado pelo envolvimento das organizações da	01 de dezembro de 2024	1 de dezembro de 2026	250. Mil USD	Sim	250 mil USD	O projeto tende-se a ser prorrogado

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade (Acesso, Qualidade, Governação)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
	Todos- Guiné-Bissau (RECEPT-GB)		Inclusiva, Acesso e Permanência	sociedade civil, que intervém no processo de ensino e aprendizagem, com participação ativa das comunidades educativas nas áreas de intervenção do projeto.						até 2027, de acordo com os resultados do projeto e conforme o ambiente mundial no ponto de vista social e económico
<b>União Europeia (UE)*</b>	Financiador	Melhorar a Gestão, Supervisão e Eficácia do Sistema	Acesso Qualidade Governança	- Reforço da regulamentação e operacionalização da prática inspetiva	2024	2028	3.500.000 EUR	Sim		Financiador

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
		Educativo da Guiné-Bissau  (GSESE-GB)		- Reforço da supervisão pedagógica e da gestão e administração escolar  - Promoção da participação da comunidade escolar na gestão educativa						
	Financiador	RESET	Acesso  Qualidade  Governança	-Definição da Política do setor da Formação Técnico-Profissional	2019	2024	7.000.000 EUR	Não	N/A	Financiador

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade (Acesso, Qualidade, Governação)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
				- Criação de um quadro nacional de qualificações  - Melhoria da oferta de formação técnico-profissional;  - Apoio à inserção no mercado de trabalho						
	Financiador	PESIDE	Governação	- Consolidação E expansão de um sistema de informação e gestão de estatísticas escolares (SIGE);	2021	2026	3 000 000 EUR	Sim	1 000 000 EUR	Financiador

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
				- Formação e AT ao Ministério (GEPASE e serviços descentralizados);  - Mecanismos de diálogo e coordenação Intra ministerial.						
	Financiador	No Sumia Paz	Acesso  Qualidade	- Construção, Reabilitação e equipamento de escolas  - Formação de professores	2021	2026	1.448.175 EUR	Sim	600 000 EUR	Financiador

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade (Acesso, Qualidade, Governação)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
				- Reintegração de crianças talibés  - Apoio à formulação de políticas e mecanismos de proteção da criança						
	Financiador	DIRECT	Acesso  Qualidade  Governança	- Implementação da Política do setor da Formação Técnico-Profissional	2024	2029	10 000 000 EUR		10 000 000 EUR	Financiador



Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
				<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um quadro nacional de qualificações</li> <li>- Melhoria da oferta de formação técnico-profissional;</li> <li>- Apoio à inserção no mercado de trabalho</li> <li>- Capacitação institucional</li> <li>- Alfabetização funcional</li> <li>- Desenvolvimento de mecanismos</li> </ul>						

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governação)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
				para a sustentabilidade financeira do setor e um quadro de parceria com o setor privado.						
<b>Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)*</b>	Financiador: AFD  Implementador: UNICEF	Reforço das Infraestruturas Escolares e Desportivas em Bissau	Acesso	Resultado 1: A Escola Secundária Agostinho Neto, o anexo do Ministério da Educação e as instalações recreativas desportivas partilhadas têm infraestruturas melhoradas e	2024	2027	4,300,000 USD	Sim	3,000,000 USD	

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governação)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
				totalmente acessíveis.  Resultado 2: As instalações desportivas novas e renovadas são geridas de forma eficiente através de um modelo de gestão participativa e comunitária constituído pelo Ministério da Educação, escolas vizinhas e representantes da						

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governação)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
				juventude e da comunidade.  Resultado 3: Os adolescentes e os jovens (com destaque para as raparigas adolescentes e outros grupos marginalizados) têm acesso a melhores actividades						
	Financiador e Implementador	Recursos regulares do	Acesso, Qualidade, & Governacao	N/A	recorrente	recorrente	~\$100,000 / ano	Sim	\$500,000	Previsto com base em

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
		UNICEF (flexíveis)								tendências anteriores
	Financiador: Global Thematic  Implementador: UNICEF	Recursos flexíveis	Acesso, Qualidade, & Governança	N/A	2021	2025	\$1,465,257	Sim	\$250,000	Possibilidade de renovação do financiamento no ciclo 2026-2030
	Financiador e Implementador	Melhor ensino, melhor aprendizagem:  Reforço da educação pré-escolar e do ensino	Qualidade	O objetivo da proposta é reforçar o direito das crianças a uma educação de qualidade na Guiné-Bissau. Mais especificamente,	2024	2025	\$380,000	Sim	\$150,000	

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
		básico através do desenvolvimento profissional dos professores		este objetivo será alcançado (a) melhorando a preparação para a escola através da melhoria da qualidade da educação pré-escolar; e (b) reforçando os conhecimentos científicos dos professores do 1º ao 4º ano do ensino básico em três disciplinas: (i) ensino da língua portuguesa; (ii) matemática; e (iii)						

Parceiro Responsável/execução		Projeto/Programa	Componente/atividade  (Acesso, Qualidade, Governança)	Caraterísticas do projeto/programa	Implementação		Total (em \$US)	Continuação durante o período do Pacto de Parceria  (2025-2029)	Investimentos previstos para 2025-2029 (em \$US)	Observações
Entidade	Função (Financiador ou implementador ou ambos)				Início	Término				
				ciências físicas e sociais.						

*Referências:* Filiação no GLE: \*Permanente; \*\*Ad hoc.

*Fontes:* Relatório por Parceiros de Desenvolvimento, maio e julho de 2024.

### 11. Lista de entrevistas com informantes-chave

#	Data	Informante chave	Função/Instituição
<b>Avril 2024</b>			
1	30/04/24	Lucy Evelyn Vieira Silva Monteiro; Carla Jaud	Especialista da Educação; Especialista da Primeira infância, UNICEF
<b>Mai 2024</b>			
2	02/05/24	Mamadou Banjai	Inspetor-Geral da Educação, MENESIC e Ponto Focal do Grupo de Trabalho Técnico (GTT) Nacional do Pacto de Parceria e do GLE
3	07/05/24	Jennifer Hofman; Christophe Deconinck	Parceria Mundial para a Educação (PME)
4	09/05/24	Carfa; Lino	Diretor-Geral de Minsiterio das Finanças; Economista
5	14/05/24	Lígia Baldé	Oficial da Educação, UNICEF
6	20/05/24	Wesley Gatt	Chefe da Educação, UNICEF
7		Olimpia Mora	Diretora-Geral da Educação Pré- Escolar e Primeira Infância
8		Paulo Co	Diretor-Geral dos Ensinos Básico e Superior
9		Idrissa Camara; Antonio Juan Lovim	Diretor-Geral DGEPAE; Sub- diretor-Geral DGEPAE
10	21/05/24	Matheus Lona Embana	Inspetor-Coordenador Regional de Biombo
11		Marcelo Valdes	Inspetor-Coordenador Regional do Setor Autónomo de Bissau
12	22/05/24	Cherif Jalo; Seco Djassi	Chefe de Programa e Desenvolvimento de Negócios; Especialista da Educação, Plan International
13		Nadir Faria	Coordenadora de Pais, ESSOR
14	23/05/24	Emily Elayne Gardner, Javier	Especialista da Educação; Banco Mundial
15		Antonio Nunes; Ângela Pedroso	Camoos, Portugal
		Habibata Thienta; Guillerme Husson; Wilson Lima Junior	Chefe do Agrupamento de Ensino e Aprendizagem, Escritório Regional Multissetorial da UNESCO para a África Ocidental.
15	24/05/24	Rita Pais; Nuno Tavares; Vitor Santos	Gestora de Pais; Especialista da Educação; Representante, Fundação Fe e Cooperação (FEC)
16	27/05/24	Elizete Mendes	Diretor Escola Salvador Allende (SAB)
17		Namir Silva Morgado	Diretor Escola 17 de Fevereiro (SAB)



<b>18</b>			Diretor Escola de Bambadinca (Biombo-safin)
<b>19</b>	28/05/24	Mamadu Samba Djaló	Diretor Escola EB Nhoma (Nhacra-Oio)
<b>20</b>		Bassiro Daramé	Diretor Escola EB N'dira Gandhi (Mansoa-Oio)
<b>21</b>	29/05/24	Edmundo Vaz	Representante, Fundo das Nações Unidas de População (FNUAP)
<b>22</b>	31/05/24	Elsa Nalmo	Diretor Escola Safim Sede (Biombo-safim)
<b>Junho de 2024</b>			
<b>23</b>	07/06/24	Talisma Dias, Boaventura, Ibrahim, Osvlado Da Silva	Representante do Programa, Responsável pela Proteção Social, Especialista em Proteção Social, Especialista em Proteção Social, Programa Alimentar Mundial (PAM)
<b>24</b>	12/06/2024	Quecuta Indjai	Rede Nacional das Associações Juvenis (RENAJI)
<b>Julho de 2024</b>			
<b>25</b>	12/07/2024	Osvlado Coutinho	Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (ADDP) Guiné-Bissau
<b>26</b>	13/07/2024	Paula Leite; Francesca Moledda	União Europeia

As rondas de consulta incluíram Focus Groups nas escolas, a saber:

**Tabela 5.** Focus Groups em Escolas (5)

Escola	Participantes (48)					
	Professores	Inspetor	Diretor	Alunos	Pai	Mai
<b>#1</b>	6	0	1	0	1	0
<b>#2</b>	6	1	1	0	0	0
<b>#3</b>	8	0	1	0	1	0
<b>#4</b>	7	2	1	1	1	1
<b>#5</b>	7	1	1	0	0	0
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

**Fonte:** Visitas a escolas no setor Autónomo de Bissau, região de Biombo e região de Oio (Nhacra e Mansoa), 27, 28 e 30 de maio de 2024.

## 12. Visitas a Escolas: Entrevistas com Diretores, Professores, Associação de Pais e Mais, e Associação de Alunos

**Objetivo:** Permitir que a equipa técnica coletasse informações em primeira mão a partir de uma ampla gama de contatos, a fim de verificar se a reforma prioritária selecionada e os componentes / subprioridades são adequados e viáveis de aplicar a nível escolar.

**Mostra:** Foram selecionadas seis (6) escolas, dos quais duas localizada no setor Autónomo de Bissau, duas na região de Biombo e duas no Oio, concretamente no sector de Nhacra e Mansoa.

**Metodologia:** O trabalho tem como a linha orientadora um formulário de questionário destinado aos atores envolvidos no processo educativo (diretores das escolas, alunos, professores, inspetores e pais e encarregado de educação dos alunos).

**Comentários:** Durante a visita/entrevista e focus groups deu-se para inteirar das situações precárias de trabalho que enfrentam a administração das escolas e os professores, acompanhado de alguns constrangimentos de ordem física, entre os quais, os edifícios sem condições mínimas para instalar uma escola. A partir desse trabalho, podemos constatar que o ensino básico apresenta o elo mais fraco dos Sistemas Educacionais na Guiné-Bissau.

**Tabela 6.** Escola #1

<b>Dados da escola</b>		<b>Localização: Bissau</b>		
<b>Escola visitada</b>		#1 (EB)		
<b>Total dos alunos inscritos</b>		1629		
<b>Total dos alunos do sexo feminino</b>		811		
<b>Total dos alunos do sexo masculino</b>		817		
<b>Total do aluno por turma</b>		20-25		
<b>Número total de turmas</b>		52		
<b>Número de turmas por ano/grau</b>		14		
<i>Primeiro a quarto ano</i>				
<i>Quinta/sexta</i>		14		
<i>Sétimo/oitavo</i>		12		
<i>Nono</i>		12		
<b>Número de alunos por salas</b>		32		
<b>Número total dos professores</b>		101		
<b>Turnos</b>		3		
<b>Pergunta 1</b>	Qual é a sua experiência, que pros e contras (fraquezas e pontos fortes) do atual acesso, retenção, repetição e conclusão dos alunos do ensino básico?			
	<b>Acesso</b>	<b>Retenção</b>	<b>Abandono</b>	<b>Solução</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Falta de acompanhamento</li> <li>▪ Dificuldade económico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dificuldade de acesso ao pré-escolar</li> <li>▪ Barreira linguística</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dificuldade económico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reciclagem dos professores</li> <li>▪ Reativação da formação dos professores pelo</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Falta de material didático</li> <li>▪ Dificuldade na aquisição de uniforme escolar</li> </ul>		<p>PASEC há dez anos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumentar o programa cantina escolar</li> <li>▪ Treinados para ocupar cargo diretora</li> </ul>
<b>Professores</b>				
	<b>Acesso</b>	<b>Retenção</b>	<b>Abandono</b>	<b>Solução</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Falta de acompanhamento dos pais</li> <li>▪ Dificuldade financeira dos pais e encarregados</li> <li>▪ Barreira linguísticas</li> <li>▪ Dificuldade financeira dos pais para pagar propinas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Falta de materiais didáticos</li> <li>▪ Falta de material de apoio para professores</li> <li>▪ Dificuldade na compra de uniforme escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Abandono sazonal (campanha de caju),</li> <li>▪ Abandono por causa da greve</li> <li>▪ Fraco desempenho escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reforço das capacidades institucionais</li> <li>▪ Reforçar as competências dos professores e conceder-lhes apoio pedagógico</li> <li>▪ Fornecer uniforme gratuita</li> <li>▪ Apoiar o primeiro ciclo por se tratar de início de aprendizagem</li> <li>▪ Investir no treinamento dos professores de primeiro ciclo</li> <li>▪ Efetivar aulas de reforço.</li> </ul>
<b>Pergunta 2</b>	<b>Os professores têm uma preparação técnica e pedagógica para assegurar a qualidade educativa?</b>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Frequentam cursos online sem certificado.</li> <li>▪ Os professores de primeiro ciclo já participaram de seminários formativos de PASEC e FEC- 2016- 2018.</li> <li>▪ Tem dificuldade para realizar pesquisas na Internet por falta de computadores, internet, etc.</li> <li>▪ Nunca avaliaram quem são os melhores professores.</li> <li>▪ Fazem avaliação do desempenho no final de cada trimestre.</li> <li>▪ Utilizam método participativo, ativo, demonstrativa, imagens para ensinar.</li> <li>▪ Fazem plano mensal para todos os níveis e cabe aos professores fazer planos diários.</li> </ul>			
<b>Pergunta 3</b>	<b>Como os pais participam na aprendizagem?</b>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Verificação de material escolar</li> <li>▪ Acompanhar a frequência escolar</li> </ul>			
<b>Pergunta 4</b>	<b>Dados e evidências</b>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mandam informação através de ficha (versão papel) enviada a conselho técnico e inspeção que depois remetem para o MEN.</li> </ul>			

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ No final de cada ano escolar os professores elaboram fichas e entregam para o conselho técnico que faz um termo de frequência e deposita no MEN.</li> <li>▪ Necessidade computadores para informatizar dos dados.</li> </ul>
<b>Pergunta 5</b>	<b>Tratamento dos alunos com deficiência?</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Os alunos com deficiência sentam sempre nas cadeiras de frente.</li> <li>▪ Os professores já participaram num seminário sobre ensino inclusivo em 2018, com duração de uma semana.</li> </ul>

**Tabela 7. Escola #2**

<b>Dados da escola</b>	<b>Localização: Bissau</b>		
<b>Escola visitada</b>	#2 (Ensino Superior da Educação) A escola trabalha com dois componentes formativos: Ensino Básico e Educação de infância.		
<b>Total dos estudantes inscritos</b>	1099 estudantes		
<b>Áreas curriculares</b>	17		
<b>Professores</b>	52		
<b>Salas de aulas</b>	8		
<b>Turnos</b>	3		
<b>Pergunta 1</b>	<b>Qual é a sua experiência, que pros e contras (fraquezas e pontos fortes) do atual acesso, retenção, repetição e conclusão dos alunos do ensino básico?</b>		
	<b>Acesso</b>	<b>Retenção/Repetência</b>	<b>Solução</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Insuficiência de salas de aulas</li> <li>▪ Insuficiência do pessoal docente (nas tabancas são voluntários que assumem, mas não tem formação pedagógica)</li> <li>▪ Distância das escolas</li> <li>▪ Convivência com família terceira</li> <li>▪ Falta de programas de cantina escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Falta de motivação</li> <li>▪ Acompanhamento de frequência escolar do aluno</li> <li>▪ Falta de estruturas escolares para atrair a criança</li> <li>▪ Qualidade de docente (falta de preparação e técnicas pedagógicas)</li> <li>▪ Falta de material didático</li> <li>▪ O material didático não reflete a realidade</li> <li>▪ Barreira linguística</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apoiar o MEN no cumprimento do currículo escolar nas escolas de formação</li> </ul>
<b>Pergunta 2</b>	<b>Tipos de metodologia usados</b>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Método de interação, pesquisas de campo, desenvolvimento do conteúdo pelo professor.</li> <li>▪ Fase de observação- o estudante participa como observador a partir do 2 ano.</li> <li>▪ Os estudantes vão no terreno para prática pedagógica a partir do 3 ano (fazem planificação, animação, e o desenvolvimento da aula) com duração de 9 meses.</li> <li>▪ Elegem escolas de treinamento de prática pedagógica.</li> <li>▪ Tem uma lista definido de orientadores pedagógicos.</li> </ul>		
<b>Pergunta 3</b>	<b>Qualificação dos professores</b>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acordo com as universidades portuguesas no sentido de melhorar o nível de formação dos professores e implementação da licenciatura.</li> <li>▪ Desenvolver programa de formação modular com a FEC sobre o método da avaliação.</li> </ul>		

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de 15 em 15 dias de reunião de coordenação que são espaço de capacitação dos professores.</li> <li>▪ Planificando capacitação pedagogia fora de período letivo.</li> <li>▪ Negociação de mestrado local para ter mais abrangência.</li> <li>▪ Na semana cultural convidam ex-estudantes para partilha de experiência.</li> </ul>
--	--

**Tabela 8.** Escola #3

<b>Dados da escola</b>	<b>Localização: Bambadinca, Biombo, Província Norte</b>		
<b>Escola visitada</b>	#3 (EB1, EB2, EB3)		
<b>Total dos alunos inscritos</b>	735		
<b>Ciclos</b>	Primero ciclo 1.º ao 4.º ano (EB1); o segundo ciclo Graus 5-6 (EB2) e o terceiro ciclo Graus 7-9 (EB3)		
<b>Alunos por turma</b>	35		
<b>Número total de Professores</b>	34		
<b>Mulheres</b>	18		
<b>Homens</b>	15		
<b>Salas de aula</b>	11		
<b>Pergunta 1</b>	<b>Qual é a sua experiência, que pros e contras (fraquezas e pontos fortes) do atual acesso, retenção, repetição e conclusão dos alunos do ensino básico?</b>		
	<b>Acesso</b>	<b>Retenção/Abandono</b>	<b>Solução</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Falta de colaboração dos pais</li> <li>▪ Falta de material didático</li> <li>▪ Inexistência de programa alimentar</li> <li>▪ Greves cíclica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dificuldade financeira dos pais e encarregados</li> <li>▪ Cerimónias culturais</li> <li>▪ Abandono sazonal (por causa da campanha de caju)</li> <li>▪ Casamento forçado e precoce</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Criar leis para regulamentar a intervenção pais e encarregados no processo de aprendizagem</li> <li>▪ Investir na reciclagem e formação contínua dos professores</li> <li>▪ Priorizar o 1 ciclo</li> <li>▪ Fornecer as instituições escolares os materiais necessários para o seu funcionamento (carteiras, livros, biblioteca, água canalizada e corrente elétrica)</li> <li>▪ Reforçar de cantina escolar</li> </ul>
<b>Pergunta 2</b>	<b>Apoio de parceiro</b>		
	Recebem apoio alimentar anual do PAM		
<b>Pergunta 3</b>	<b>Relação com a comunidade</b>		
	Frac- a comunidade contribui na medida de sua possibilidade		

**Tabela 9.** Escola #4

<b>Dados da escola</b>	<b>Localização: NHOMA (NHACRA)</b>
<b>Escola visitada</b>	#4 (EB1 e EB2)
<b>Total dos alunos inscritos</b>	716
<b>Número de alunos de sexo feminino</b>	378
<b>Número de alunos de sexo masculino</b>	338

<b>Número de turma</b>	7	
<b>Número de professores</b>	21	
<b>Professores por sexo</b>	15 mulheres e 6 homens	
<b>Ciclos</b>	Primeiro ciclo 1.º ao 4.º ano (EB1) e o segundo ciclo Graus 5-6 (EB2)	
<b>Alunos por turma</b>	41-42	
<b>Período letivo</b>	3	
<b>Pergunta 1</b>	<b>Qual é a sua experiência, que pros e contras (fraquezas e pontos fortes) do atual acesso, retenção, repetição e conclusão dos alunos do ensino básico?</b>	
	<b>Acesso</b>	<b>Retenção/Abandono</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Falta de sensibilização dos pais e encarregados</li> <li>▪ Distância das escolas</li> <li>▪ Falta de colaboração/acompanhamento dos pais e encarregados de educação</li> <li>▪ Dificuldade económico/financeiro dos pais e encarregados da educação</li> <li>▪ Falta de segurança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Campanha de comercialização de caju</li> <li>▪ Falta de incentivos para os professores e alunos</li> <li>▪ Falta de acompanhamento por parte dos pais</li> <li>▪ Dificuldade financeira</li> <li>▪ Falta de materiais didático</li> <li>▪ Falta de biblioteca</li> <li>▪ Excesso de falta</li> <li>▪ Inexistência de pré-escolar</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover ações de sensibilização nas comunidades (porta-porta)</li> <li>▪ Instituição de aulas do reforço</li> <li>▪ Colocar os professores qualificado nos primeiros ciclos</li> <li>▪ Reciclagem e formação contínua dos professores</li> <li>▪ Criar sistema informatização de dados</li> <li>▪ Reforçar as Política de desenvolvimento e aprendizagem</li> <li>▪ Apoiar as escolas na aquisição matérias didáticas para professores /alunos</li> <li>▪ Criar incentivos para professores</li> <li>▪ Formação dos diretores</li> <li>▪ Construção de casa de banhos escolares</li> <li>▪ Formação contínua dos professores</li> <li>▪ Formação sobre a deficiência</li> </ul>
<b>Pergunta 2</b>	<b>Treinamento</b>	
	Participaram da formação sobre o novo currículo. Receberam formação com FEC sobre a didática, matemática e língua portuguesa.	

**Tabela 10.** Escola #5

<b>Dados da escola</b>	<b>Localização: Mansoa</b>
<b>Escola visitada</b>	#5 (EB2 e EB3)
<b>Total dos alunos inscritos</b>	559
<b>Número de alunos de sexo feminino</b>	247

<b>Número de alunos de sexo masculino</b>	312			
<b>Número de turma</b>	16			
<b>Número de professores</b>	23			
<b>Mulheres</b>	4			
<b>Homens</b>	19			
<b>Ciclos</b>	Segundo ciclo Graus 5-6 (EB2) e o terceiro ciclo Graus 7-9 (EB3)			
<b>Alunos por turma</b>	49			
<b>Salas de aula</b>	9			
<b>Reunião com APM</b>	3 trimestral			
<b>Pergunta 1</b>	<b>Qual é a sua experiência, que pros e contras (fraquezas e pontos fortes) do atual acesso, retenção, repetição e conclusão dos alunos do ensino básico?</b>			
	<b>Acesso</b>	<b>Retenção</b>	<b>Abandono</b>	<b>Solução</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Falta de salas de aulas</li> <li>▪ Distância da escola</li> <li>▪ Segurança dos alunos</li> <li>▪ Falta de colaboração dos pais e encarregado</li> <li>▪ Falta de programa de cantina escolar</li> <li>▪ Uniforme escolar</li> <li>▪ Falta de Infraestrutura escolar</li> <li>▪ Fraca capacidade financeira dos pais/encarregados</li> <li>▪ Pais analfabetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fraco desempenho</li> <li>▪ Desistência</li> <li>▪ Falta de material de apoio para os professores</li> <li>▪ Falta de materiais didáticos</li> <li>▪ Inexistência da biblioteca</li> <li>▪ Falta de motivação</li> <li>▪ Casa de banho adequado</li> <li>▪ Falta de materiais didático</li> <li>▪ Falta de motivação dos professores</li> <li>▪ Excesso de faltas</li> <li>▪ Dificuldade de Compreensão</li> <li>▪ Tempo de estudo reduzido</li> <li>▪ Programa escolar não reflete a nossa realidade</li> <li>▪ Método inadequado de ensino de língua portuguesa</li> <li>▪ Falta de biblioteca</li> <li>▪ Pontualidade/assiduidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fator socio cultural (fanados e cerimónias culturais)</li> <li>▪ Fator económico (campanha de caju)</li> <li>▪ Gravidez precoce e casamento forçado</li> <li>▪ Cansaço por ter percorrido uma longa distância</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sensibilização dos pais e encarregados/comunidade</li> <li>▪ Implementar o programa cantina escolar</li> <li>▪ Meios de transportes escolares</li> <li>▪ Acompanhamento das crianças</li> <li>▪ Reciclagem dos professores</li> <li>▪ Biblioteca e salas de informática</li> <li>▪ Criação de programa de Horta escolar</li> <li>▪ Construção de Pátio de recreio</li> <li>▪ Construir/reabilitar escolas</li> <li>▪ Pensar a escola como um espaço de lazer</li> </ul>
<b>Pergunta 2</b>	<b>Pontes fortes</b>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comissões de estudos</li> <li>▪ Reuniões trimestrais entre os inspetores e diretores (inteirar das dificuldades e troca de experiência)</li> </ul>			

**Tabela 11.** Escola #6

<b>Dados da escola</b>	<b>Localização: Safim</b>
<b>Escola visitada</b>	#5 (Ensino Básico)

<b>Total dos alunos inscritos</b>	1132		
<b>Número de alunos de sexo feminino</b>	632		
<b>Número de alunos de sexo masculino</b>	500		
<b>Turnos</b>	2		
<b>Número de professores</b>	43		
<b>Ciclos</b>	Primeiro ciclo 1.º ao 4.º ano (EB1) e o segundo ciclo Graus 5-6 (EB2)		
<b>Alunos por turma</b>	36		
<b>Salas de aula</b>	14		
<b>Pergunta 1</b>	<b>Qual é a sua experiência, que pros e contras (fraquezas e pontos fortes) do atual acesso, retenção, repetição e conclusão dos alunos do ensino básico?</b>		
	<b>Acesso</b>	<b>Retenção</b>	<b>Abandono</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dificuldade económico</li> <li>▪ Falta de documentação</li> <li>▪ Falta de programa de cantina escolar</li> <li>▪ Insuficiência e qualidade da infraestrutura escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Escola não tem condições de manter os alunos</li> <li>▪ Falta de material didático</li> <li>▪ Falta de acompanhamento por parte dos pais</li> <li>▪ Falta de biblioteca</li> <li>▪ Incumprimento dos programas escolares (falta de habilidades para passar do ano)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dificuldade económico</li> <li>▪ Distância da Escola</li> <li>▪ Fator económico (campanha de caju)</li> <li>▪ Falta de segurança</li> </ul>
			<b>Solução</b>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O governo deve dar mais importância para educação</li> <li>▪ Melhorar as infraestruturas escolares</li> <li>▪ Aumentar o programa cantina escolar</li> <li>▪ Implementação da carreira docente</li> <li>▪ Evitar as greves</li> <li>▪ Formação contínua dos professores</li> <li>▪ Criar atividades extras curriculares para motivar os alunos (concursos e jogos inter-escolares)</li> <li>▪ Atualização do currículo escolar de acordo com a realidade do país</li> <li>▪ Construções de rampas para facilitarem o acesso das crianças com deficiência</li> </ul>



				<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fornecer painéis solares e foros de água</li> </ul>
<b>Pergunta 2</b>	<b>Qualificação e desempenho dos professores a nível do ensino básico?</b>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fazem avaliação contínua</li> <li>▪ Alguns professores já participaram de seminários do FEC e UNICEF</li> <li>▪ Realizam comissões de estudo trimestralmente para partilha de experiência</li> <li>▪ Fazem planos de aula trimestrais para todos os níveis</li> </ul>			
<b>Pergunta 3</b>	<b>Como os pais participam na aprendizagem?</b>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Não existem associação dos pais</li> </ul>			
<b>Pergunta 4</b>	<b>Dados e evidências</b>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Necessidade computadores para informatizar dos dados</li> </ul>			
<b>Pergunta 5</b>	<b>Tratamento dos alunos com deficiência?</b>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Não tem treinamento específico para lidar com as crianças com deficiência</li> </ul>			
<b>Pergunta 6</b>	<b>Apoio?</b>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Recebem apoio do PAM</li> <li>▪ Recebem apoio de UNICEF para aquisição de matérias de limpeza</li> <li>▪ A comunidade não contribui</li> </ul>			
<b>Pergunta 7</b>	<b>Condições para ter melhores resultados de aprendizagem?</b>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fazer avaliação de aprendizagem</li> <li>▪ Revisão do currículo</li> <li>▪ Investir na formação dos professores</li> <li>▪ Aumentar a segurança nas escolas</li> <li>▪ Aumentar a interação com a comunidade</li> </ul>			

**Fonte:** Coolican, Mariana & Gomes, Juceline. *Visitas a escolas no setor Autónomo de Bissau, região de Biombo e região de Oio (Nhacra e Mansoa)*, 27, 28 e 30 de maio de 2024.

### 13. Referências

CONFEMEN (2019). *Synthesis PASEC 2019 – Quality of education systems in French-speaking Sub-Saharan Africa: teaching/learning performance and environment in primary education*, CONFEMEN.

Global Partnership for Education (2023). *Leaving No One Behind: Transforming Education Systems, Equitably and Inclusively*. Washington D.C,

Governo da Guiné-Bissau (2022). *Mulheres e homens na Guiné-Bissau*, Bissau, Guiné-Bissau: Instituto Nacional de Estatística (INE), December. [Link](#)

IIEP UNESCO (2023). *A Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Profissão Docente da Guiné-Bissau 2024-2030*, Bissau, Guiné: MENESIC & IIEP UNESCO.

MENESIC & UNICEF (2019). *Guia dos critérios mínimos para o funcionamento dos serviços pré-escolares*, UNICEF: Bissau, Guinea Bissau.

Ministério da Educação (2011). *Lei n.º 4/2011. Lei de Bases do Sistema Educativo*. Diário Oficial da República da Guiné-Bissau, nº. 13. Suplemento, promulgado em 6 de março de 2011. Bissau, Guiné-Bissau: ME.

- MENESIC (2016). *Plano Setorial da Educação (2017-2025)*. Bissau, Guiné-Bissau: MENESIC.
- MEESJCD & FEC (2019). *Caracterização do pré-escolar na Guiné-Bissau: inquérito nacional*, Vol. 1. Bissau, Guiné-Bissau: MEESJCD & FEC.
- Ministerio de Justicia e FEC (2024). *Código de Proteção Integral da Criança*, Bissau,Guine-Bissau: FEC.  
[Link](#)
- Nugroho, D. (2021). *Time to Teach: Teacher attendance and time on task in primary schools in Guinea-Bissau*, Florence, Italy: UNICEF Office Of Research – Innocenti.
- UNESCO-BREDA (2013). *Guiné-Bissau: Relatório da situação do sistema educativo: Margens de manobra para o desenvolvimento do sistema educativo numa perspetiva de universalização do Ensino Básico e de redução da pobreza*. Dakar, Senegal: Pôle de Dakar IIEP UNESCO. ISBN: 978 92 9091 111 1
- UNICEF (2019). *Análise da situação dos direitos e do bem-estar da criança na Guiné-Bissau*, UNICEF: Bissau, Guinea Bissau.
- UNICEF (2021). *Guiné-Bissau Fichas técnicas de educação 2021 Análises para aprendizagem e equidade usando o MICS da Guiné-Bissau*. UNICEF: New York, USA.
- World Bank (2023). *Economic Update Guinea-Bissau: Macroeconomics, Gender, Education*. September. Washington, D.C.: The World Bank Group, IBRD, IDA.
- World Bank (2024). *The World Bank Implementation Status & Results Report Guinea Bissau: The Quality Education for All Project (P160678)*, April. Washington, D.C.: WB.
- Cambridge (2018). *Study on Out-of-School Children in Guinea Bissau Final Report*, September.
- World Bank (2018). *Project Information Document/ Integrated Safeguards Data Sheet (PID/ISDS)*, Quality Education for All in Guinea Bissau (P160678), January. Washington, D.C.: WB.
- World Bank (2012). *Guinea-Bissau Teachers: SABER Country Report 2012. Systems Approach for Better Education Results (SABER) country report; 2012*. Washington, DC. [Link](#) License: [CC BY 3.0 IGO](#).

## Ata de Validação do Pacto de Parceria

Aos vinte dias do mês de setembro de 2024, reuniu, no hotel Royal de Bissau, o Grupo Local da Educação, presidido pelo Sr. Inspetor Geral da Educação (IG), Mamadu Banjai, com início da sessão pelas 9h30min, onde foram dadas as boas-vindas a todos os participantes, enfatizando a presença de S. Excia. Sr. Ministro da Educação Nacional, Ensino Superior e Investigação Científica, o Sr. Secretário do Ensino. O Sr. IG deu a conhecer o objetivo deste encontro: validar o Pacto de Parceria.

A abertura do evento de validação e aprovação do Pacto de Parceria foi feita por S. Excia. Sr. Ministro da Educação Nacional, Ensino Superior e Investigação Científica, que durante o seu discurso sublinhou o facto de o Pacto de Parceria ser um “documento estratégico que reflete as prioridades e os compromissos nacionais para a transformação do sistema educativo”. Por outro lado, reforçou que o “MENESIC pretende dinamizar uma maior colaboração e reforçar a parceria entre entidades públicas e privadas que atuam no setor da educação, baseada na igualdade entre os parceiros, respeito pelo conhecimento, pela identidade, potencialidades e valores intrínsecos de cada um, na partilha e na participação, com vista à consensualização dos objetivos, à concertação das ações e à otimização dos recursos”.

Os trabalhos iniciaram com a apresentação dos objetivos, metodologia e agenda do workshop, feita pelo Sr. IG, onde foi feita referência ao facto de hoje ser o último dia para submissão de todos os documentos relativos ao Pacto de Parceria ao Secretariado do PME, como tal, a validação e aprovação da documentação terá de ser feita, impreterivelmente, na presente sessão.

De seguida, deu-se continuidade à agenda com a apresentação da versão final do documento do Pacto de Parceria, elaborado pelo Grupo Técnico de Trabalho (GTT). A exposição foi assegurada pelo Sr. IG enquanto Coordenador do GTT e pelo Sr. Iancuba Indjai, membro do GTT e Diretor Executivo da ANADEC-GB, sendo orientada pelos seguintes pontos: i) Enquadramento; ii) Visão geral (responsabilidades); iii) Reforma Prioritária – Eixos; iv) Análise dos Fatores Facilitadores; v) Teoria da Mudança (avaliação e estratégia).

Por volta das 10h40min fez-se a pausa-café.

Retomaram-se os trabalhos, às 11h15, com a validação, por aclamação do Pacto de Parceria.



Após a validação, passou-se para o ponto seguinte, relativo aos critérios de seleção do Agente de Subvenção. A intervenção foi dinamizada pelo DG do INDE, Sr. Lívio da Silva, na qualidade de presidente do Comitê de Seleção e o Sr. Osvaldo Coutinho, da ADPP, na qualidade de Vice-Presidente do Comitê de Seleção. A sua intervenção teve início com a apresentação do respetivo Comitê de Seleção. De seguida, foram dados a conhecer os critérios de seleção do Agente de Subvenção.

Posteriormente, foi aberto um tempo para discussão, debate e reflexão acerca dos critérios acima apresentados. Intervenções:

- 1- Arruna Mané, chefe de escritório CRS-GB, refere que alguns dos critérios são um pouco subjetivos, nomeadamente no que diz respeito aos “custos administrativos”. O Sr. Osvaldo Coutinho explicou que nos Termos de Referência esses pontos estão esclarecidos e, por outro lado, o Comitê encontra-se sempre disponível para esclarecer eventuais dúvidas. O Sr. Arruna perguntou o que seria feito em caso de empate. O Sr. Osvaldo esclareceu que não há um processo definido para esta proposta, mas será envolvido o Sr. Ministro da Educação Nacional, através de um voto qualitativo e o próprio secretariado do PME.
- 2- Xavier Varela, Banco Mundial, questiona se os documentos serão partilhados, sendo respondido afirmativamente pelo facilitador
- 3- Nuno Tavares, FEC, sugeriu que houvesse um critério que evidenciasse mais os cofinanciamentos, parcerias e consórcios. O Sr. Osvaldo Coutinho respondeu que este é um guia validado pela PME e sugere que, para não ser atrasado o processo, se incluía essa questão num dos critérios existentes como subcritério.
- 4- Sherif Djaló, PLAN, tem a mesma questão apresentada anteriormente relativamente aos consórcios e por outro lado sugere que as dúvidas e respostas sejam divulgadas por todos os parceiros, Sr. Osvaldo Coutinho responde que a PME pretende ter um agente parceiro, não um consórcio de parcerias.
- 5- Arruna Mané, chefe de escritório CRS-GB, questiona se a entidade será responsável pela gestão dos fundos ou pode ser responsável pela implementação. O Sr. Lívio da Silva esclarece que a entidade é responsável pela gestão dos fundos. Acrescenta ainda que o Comitê é constituído por elementos do MENESIC e por parceiros por uma questão de transparência da seleção. O Sr. Osvaldo Coutinho recua até à apresentação feita anteriormente onde mostra a função e as responsabilidades do parceiro Agente de Subvenção.
- 6- Talismã Dias, PAM – Cantina Escolar. Começou por referir que desde 2010 a GB recebe o fundo da PME e desde então existe apenas um único parceiro implementador e não está a funcionar. Sugere que se reflita acerca desta situação. Continua a sua intervenção afirmando que devia haver um órgão independente do MENESIC que assegurasse a monitorização e avaliação e, conseqüentemente, a gestão dos fundos.

- 7- Baticã, CRS – Questionou se as entidades que se vão candidatar podem integrar o Comitê de Seleção. O Sr. Osvaldo Coutinho esclareceu que não, serão excluídos. Esclareceu que o Comitê foi constituído a partir do MENESIC, identificando as DG e os parceiros que se mostraram mais ativos durante o processo de elaboração do Pacto de Parceria.
- 8- Seco Djassi, PLAN – Referiu que não ficou claro as duas linhas de financiamento. O Sr. Osvaldo Coutinho exibiu na projeção os dois financiamentos existentes evidenciando que nesta fase só irá ser feita a seleção do agente para a primeira linha, STG.

Seguiu-se a apresentação dos Termos de Referência relativo ao processo de candidaturas para Agente de Subvenção do fundo do PME.

A Sr<sup>a</sup>. Aua Embaló, OGD, sugeriu que fosse criado um e-mail para este efeito, para dar um caráter mais formal ao processo de candidatura. O Sr. Osvaldo Coutinho respondeu que esta é uma forma de todos têm acesso ao mesmo nível de informação, referindo ainda que o processo de compilação de toda a informação é do secretário do Comitê.

Arruna Mané, chefe de escritório CRS-GB, é da opinião que 16 dias pode ser pouco tempo para apresentação de candidaturas se for necessária uma proposta técnica detalhada. O Sr. Osvaldo Coutinho refere que é uma proposta geral, não é para ser elaborado uma proposta de projeto detalhado. São necessárias componentes tal como orçamento geral, calendário e outros itens que serão apresentados posteriormente. Refere ainda que não existe um modelo fixo de apresentação de candidatura.

O Sr. Osvaldo Coutinho deu continuidade à apresentação especificando todos os elementos que se devem incluir na candidatura. Foram apresentadas algumas questões que, em grande maioria, já tinham sido respondidas anteriormente.

O Sr. Luís da Costa, Sindicato da Escola Superior da Educação, questionou acerca do funcionamento do Comitê e da forma como será assegurado o funcionamento e a monitorização no que diz respeito, em particular, à duplicação de intervenções. Por outro lado, deveria ser pensado algum mecanismo que possa oferecer alguma estabilidade ao funcionamento do Comitê, que não esteja sujeito às diferentes alterações políticas e mudanças de Governo. O Sr. Osvaldo Coutinho explicou que este Comitê se extingue automaticamente quando for selecionado o Agente de Subvenção, não se sobrepõe ao próprio GLE, esse sim, que deve garantir as questões mencionadas.

Sr. Nicolau Mendes, ONG Palmeirinha, questionou quais seriam os montantes mínimos e máximos que se podem considerar aquando da apresentação da candidatura.

De seguida, o Sr. Osvaldo Coutinho solicitou aos parceiros que se voluntariassem para integrarem o Comitê de Seleção pois esta é uma exigência feita pelo



Secretariado da PME. Não havendo nenhum parceiro voluntário à partida, esta situação será posteriormente resolvida pelo Comitê.

Este ponto deu-se por terminado com a validação, por aclamação, dos instrumentos e critérios apresentados e discutidos anteriormente, ainda com pequenas alterações conforme as sugestões dos parceiros.

Por fim, foi lançado o concurso para Agente de Subvenção, que terá como período para submissão de candidaturas as próximas duas semanas, a partir do próximo dia 23 de outubro, ou seja, até ao final do dia 7 de outubro de 2024.

O Sr. Osvaldo Coutinho terminou a sua intervenção recordando que até dia 30 de setembro o Comitê estará disponível para o esclarecimento de dúvidas relativas a este processo.

O GLE foi encerrado por volta das 13h30min, pelo Sr. IG e a presente ata será assinada pelo Sr. IG que presidiu o GLE.

O Inspetor Geral

**Mamadou Banjai**





REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU

Ministério da Educação Nacional, Ensino Superior e Investigação Científica

**WORKSHOP DE VALIDAÇÃO E APROVAÇÃO DO PACTO DE PARCERIA  
DA GUINÉ BISSAU**

20 de Setembro de 2024

**FOLHA DE PRESENÇA**

N <sup>o</sup>	NOME COMPLETO	ORGANIZAÇÃO	E-mail
01	Mamadou Baniari	MENE S I C / I G E	
02	Nester Bacouline	SINAPROF	
03	Hutano da Silva	LINE	
04	MARIUS DJI	D S A S C E / M E R I	
05	Eduardo D. S. D. Correia	D G A R E N T E	
06	António Nunes	E n h e d e - P o r t u g a l	

07	Bruno de Brito	Ministério da Educação
08	Lucia Antunes de Brito	INDE
09	Eleonora Cavalcanti	Ministério da Educação
10	Roberto de Brito	Associação de Educadores
11	Nuno Tavares	FEC
12	Vitor Santos	FEC
13	Nicolau Mendes	PALMEIRINHA
14	Osvaldo Coutinho	ADPP-GR
15	Jaime António Duarte	PPMAREGALB
16	Floresca G. Embalo	MIND
17	Mary G.D	UNICEF
18	Lígia BALDIÉ	UNICEF
19	Fidel Gomes	UNICEF
20	Celestina F. L. Sá Junior	D.S.A.E.N.F
21	Carmen Tavares Haure	AIDA



22	Alfred Sarinaweso	J. No <sup>9</sup> Pin Lake	
23	Ami da Off	SIESB	
24	Uma culture DIALO	MENESIC	
25	Vania Batista Rema da Comy	MENESIC	
26	Quelime Gomes	MENESIC - GEN	
27	Lorenda Indjai	ONG ANADEE	
28	Reventura Sun	PAM	
29	Tolima Oian	PAM	
30	Houa Embalo	OGD	
31	Dei Ralga Zepan	D.P.-E.R.S	
32	Kasy Koye Mela	P.M.	
33	Djaldi comora	D&ESE	
34	Gerardo Paul Indague	UGBE/MENESIC/B7	
35	OVINSAVI Medad	Plan In den	
36	Seo Agessi	Plan Anta	

37	FANCISCA MOREDA	UNIDO ZURRUPPIA	
38	Rebeka Chaves	ESSOR	
39	Chery Del Aryua Traves	PLAN CRS	
40			
41	Marnedy Lanning Tiffin	BENAFI GIS	
42	Henry Beale <del>Beale</del>	CRS	
43	ITRISSE GIMON	DSEPARE	
44	Monte Nuno Dubois	AKKES-SB	
45	Mamedu Grassi	BENAFI	
46			
47			
48			
49			
50			
51			

CRS  
faint